

IASCJ  
CENTRO UNIVERSITÁRIO SAGRADO CORAÇÃO - UNISAGRADO

BEATRIZ RIBEIRO GALINDO

A PRESENÇA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO  
INFANTIL: UMA ANÁLISE DO MUNDO BITA

BAURU  
2021

BEATRIZ RIBEIRO GALINDO

A PRESENÇA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO  
INFANTIL: UMA ANÁLISE DO MUNDO BITA

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação  
apresentado como parte dos requisitos para  
obtenção do título de bacharel em Publicidade  
e Propaganda - IASCJ - Centro Universitário  
Sagrado Coração – UNISAGRADO.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Pachioni Brumatti.

BAURU

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

G156p

Galindo, Beatriz Ribeiro

A presença da música no desenvolvimento da comunicação infantil: uma análise do Mundo Bitá / Beatriz Ribeiro Galindo. -- 2021.  
61f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Vitor Pachioni Brumatti

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Publicidade e Propaganda) - Centro Universitário Sagrado Coração - UNISAGRADO - Bauru - SP

1. Música. 2. Comunicação Infantil. 3. Mundo Bitá. I. Brumatti, Vitor Pachioni. II. Título.

BEATRIZ RIBEIRO GALLINDO

A PRESENÇA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO  
INFANTIL UMA ANÁLISE DO MUNDO BITA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como parte dos requisitos para obtenção do  
título de bacharel em Publicidade e  
Propaganda - Centro Universitário Sagrado  
Coração.

Aprovado em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr. Vitor Pachioni Brumatti

IASCJ - Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

---

Prof.<sup>a</sup> M.<sup>a</sup> Daniela Pereira Bochembuzo

IASCJ - Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO

---

João Henrique Marinho de Souza

Mr. Plot

Dedico este trabalho ao meu sobrinho Davi e aos meus afilhados Bianca e Gabriel, com carinho.

## AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus por me permitir viver e concluir este trabalho, e por despertar em mim a paixão pela comunicação.

Agradeço aos meus pais, Neuza e José Alberto, que nunca deixaram de apoiar as minhas decisões, sempre se certificando que eu estaria fazendo aquilo que amo e rodeada de muito amor. Obrigada por sempre confiarem em mim e, acima de tudo, por garantirem a minha felicidade em todo este processo. Às minhas irmãs e meus cunhados, que nunca mediram esforços para me ajudar e me incentivar em toda a minha caminhada, sempre depositando toda confiança em mim e no meu trabalho, e ao meu namorado, Leonardo, que sempre me motivou e acreditou no meu potencial.

Agradeço ao meu sobrinho e meus afilhados, por despertarem em mim a vontade de estudar a comunicação infantil e me fazerem lembrar que infância é um período mágico na vida de todo ser humano e, por isso, deve ser valorizada. Mesmo tão pequenos eles sempre me deram forças para continuar.

Em especial, ao meu orientador, professor e coordenador, Prof. Dr. Vitor Pachioni Brumatti que, desde o primeiro momento, apostou toda a sua confiança neste trabalho e nunca mediu esforços para que esta pesquisa fosse concluída com sucesso, sempre me motivando e me tranquilizando nos momentos difíceis. Você foi fundamental ao longo de toda a minha vida acadêmica e merece todo o meu respeito e admiração.

A todos os professores do curso de Publicidade e Propaganda do UNISAGRADO e à Instituição em si, por todo o suporte oferecido ao longo da graduação e, principalmente, ao longo deste trabalho.

Agradeço a todos que participaram desta pesquisa, compartilhando suas experiências e contribuindo para que os resultados fossem obtidos, sem vocês este trabalho não seria possível.

Aos meus colegas de turma que se tornaram grandes amigos, Camila Almeida, Cássio Pereira, Gabriel Ribeiro, Giovana Scoton, Victor Fernandez e Vinicius Berghe. Agradeço por todo o apoio neste ano e por sempre estarem dispostos a me ajudar. Agradeço também aos meus amigos, Mariana Cestari e Vinicius Bonafé, por compartilharem comigo suas experiências de pesquisa e me incentivarem a chegar até aqui.

[...] sem parar o tempo segue seu caminho, e a gente cresce pouquinho a pouquinho, os primeiros passos, primeiros sorrisos [...] depois fica adulto, mas preste atenção, podemos sempre ser criança usando a imaginação. (MUNDO BITA, 2016)

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Perfil do Mundo Bitá no <i>Spotify</i> .....	19
Figura 2 – Capa do Canal Mundo Bitá no <i>YouTube</i> .....	20
Figura 3 – Perfil do Mundo Bitá no <i>Twitter</i> .....	20
Figura 4 – Perfil do Mundo Bitá no <i>Instagram</i> .....	21
Quadro 1 – Total de curtidas e comentários .....	23
Quadro 2 – Média de curtidas e comentários .....	24

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>10</b>
2.1 O QUE É INFÂNCIA?.....	10
2.2 INFÂNCIA E MÍDIA .....	12
<b>2.2.1 Infância, Comunicação e Música .....</b>	<b>14</b>
2.3 MUNDO BITA .....	15
<b>3 ANÁLISE DE CONTEÚDO .....</b>	<b>18</b>
<b>4 PESQUISA COM PAIS E/OU RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS ENTRE 4 E 6 ANOS.....</b>	<b>21</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>24</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE A – DETALHAMENTO DAS POSTAGENS ANALISADAS NO PERFIL DO INSTAGRAM DO MUNDO BITA.....</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE B – CLASSIFICAÇÃO DAS POSTAGENS ANALISADOS NO PERFIL DO INSTAGRAM DO MUNDO BITA.....</b>	<b>33</b>
<b>APÊNDICE C – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>34</b>
<b>APÊNDICE D – RESPOSTAS DA PESQUISA COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIANDO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA .....</b>	<b>60</b>

## A PRESENÇA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DO MUNDO BITA

Beatriz Ribeiro Galindo<sup>1</sup>, Vitor Pachioni Brumatti<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda no curso de Publicidade e Propaganda do Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru - SP. E-mail: biaribeirogalindo@hotmail.com.

<sup>2</sup>Orientador da pesquisa e docente do Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru - SP. Mestre/Doutor em Comunicação pela UNESP, graduado em Publicidade e Propaganda. E-mail: vitor.brumatti@unisagrado.edu.br.

### RESUMO

Sabe-se que a presença da música na sociedade é cada vez mais forte, podendo ser considerada uma forma de expressão ao longo de todas as fases da vida, desde a infância até a velhice. Com isso, busca-se, neste trabalho, compreender a presença da música no desenvolvimento da comunicação infantil, analisando o Mundo Bita, um canal infantil que produz canções e vídeos lúdicos sobre temas educativos e situações do cotidiano, presentes no dia a dia de uma criança. Além da produção musical, o personagem Bita também se encontra nos *streamings*<sup>1</sup> e redes sociais, com conteúdos interativos que chamam a atenção dos pais e responsáveis, fazendo com que estes interajam com as páginas e se tornem seguidores dos perfis. Tendo isso em mente, a questão norteadora do trabalho é como o conteúdo musical produzido pelo Mundo Bita e divulgado nos *streamings* e redes sociais pode influenciar o desenvolvimento das crianças no aspecto comunicativo? Com isso, a presente pesquisa busca estudar e compreender a importância da música no desenvolvimento da comunicação infantil, analisando a presença do Mundo Bita através de seus conteúdos e produtos musicais sob a ótica dos pais e responsáveis. Através da análise de conteúdo, este comportamento também foi explorado, colocando em pauta a diferença entre a relação das crianças com a marca e a visão que os pais têm sobre o Mundo Bita por meio de uma entrevista qualitativa.

Palavras-chave: Música. Comunicação infantil. Mundo Bita.

### ABSTRACT

It is known that the presence of music in society is growing stronger and can be considered a form of expression throughout all stages of life, from childhood to old age. Thus, this work seeks to understand the presence of music in the development of children's communication, analyzing Mundo Bita, a children's channel that produces playful songs and videos on educational topics and everyday situations, present in the daily lives of a kid. In addition to music production, the character Bita is also found in streaming and social networks, with interactive content that catches the attention of parents and guardians, making them interact with the pages and become profile followers. With this in mind, the guiding question of the work is, how can the musical content produced by Mundo Bita and disseminated in streaming and social networks cause the development of children in the communicative aspect? In addition, this research seeks to study and understand the importance of music in the development of children's communication, analyzing the presence of Mundo Bita through its contents and musical products from the perspective of parents and guardians. Through content analysis, this behavior will also be explored, highlighting the difference between the

---

<sup>1</sup> Expressão utilizada para plataformas que produzem ou divulgam conteúdos audiovisuais.

children's relationship with the brand and the parents' view of Mundo Bitá through a qualitative interview.

Keywords: Communication. Child Communication. Mundo Bitá.

## 1 INTRODUÇÃO

O ato de se comunicar está presente no dia a dia de toda a sociedade e permeia a rotina dos indivíduos desde o seu surgimento, na pré-história, através de pequenos gestos e sinais que posteriormente foram externalizados através da fala e deram origem ao que se entende por comunicação atualmente. “A comunicação ocorre em todos os momentos do mundo, o mundo é o espaço da comunicação.” (SILVA; SILVA, 2012, p.34)

Na infância, a comunicação se dá inicialmente de maneira involuntária através do choro, que evolui para sons e ruídos e que posteriormente se tornam sílabas, palavras e frases. Dentre as mais diversas maneiras de se comunicar, está a música como forma de se expressar, tanto na infância como nos adultos, permitindo que a fala ganhe uma melodia.

Todos os movimentos das crianças, desde o nascimento, são acompanhados de expressões sonoras. Admite a pedagoga que as crianças cantam espontaneamente desde que começam a experimentar com sua voz e são capazes de criar melodias livremente. (GORINI, 1966 citado por MÁRSICO, 1982).

Com isso, busca-se, neste trabalho, a compreensão da presença da música no desenvolvimento da comunicação infantil, analisando o Mundo Bitá, um canal que produz canções e vídeos lúdicos sobre temas educativos e situações do cotidiano, presentes no dia a dia de uma criança.

Além da produção musical, o personagem Bitá se encontra nos *streamings* e redes sociais, com conteúdos interativos que chamam a atenção dos pais e responsáveis, fazendo com que estes interajam com as páginas e se tornem seguidores dos perfis.

Com isso, a questão norteadora do trabalho é, como o conteúdo musical produzido pelo Mundo Bitá e divulgado nos *streamings* e redes sociais pode influenciar o desenvolvimento das crianças no aspecto comunicativo?

Como objetivo geral do trabalho, a presente pesquisa busca estudar e compreender a importância da música no desenvolvimento da comunicação infantil, analisando a presença do Mundo Bitá através de seus conteúdos e produtos musicais sob a ótica dos pais e responsáveis.

Além disso, como objetivos específicos, o presente trabalho pretende:

- Compreender a essência da comunicação infantil e se este conceito pode ser relacionado com a música.
- Refletir sobre o conteúdo produzido pelo Mundo Bitá em suas redes sociais e as interações decorrentes deste conteúdo.
- Analisar a visão dos pais e responsáveis sobre o consumo dos filhos em relação ao Mundo Bitá.

Diante do exposto até o momento, entende-se que este trabalho é muito importante para a sociedade atual uma vez que a sociedade está cada vez mais conectada e as gerações estão inseridas aos mais diversos estímulos intelectuais de maneira mais precoce. A presente pesquisa justifica-se por compreender a importância da música na comunicação infantil e sua relevância ao longo do desenvolvimento da criança, buscando analisar a influência de conteúdos musicais destinados ao público infantil e a real interferência deste comportamento acerca dos hábitos, costumes e comportamentos do público analisado.

Para Mársico (1982, p.30), a presença da música na infância é relevante, tendo em vista que

[...] Os psicólogos da música são unânimes em afirmar que as crianças expostas a um ambiente auditiva e musicalmente rico durante os primeiros meses de vida desenvolvem-se mais rapidamente do que aquelas que não têm um ambiente favorável nesse particular.

Os resultados obtidos ao longo deste trabalho serão úteis para que a música seja vista como uma ferramenta que tem o poder de auxiliar no desenvolvimento da comunicação infantil.

Para o desenvolvimento do trabalho foram realizadas algumas etapas de pesquisa. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com o objetivo de colher dados relacionados à comunicação infantil, a relação entre música e comunicação e entre a música e a criança. Tais dados foram obtidos por meios digitais e através de livros, artigos e pesquisas. Marconi e Lakatos (2017) entendem este processo como a busca por dados que já foram debatidos anteriormente por pesquisadores em suas pesquisas.

Também foi realizada uma análise de conteúdo acerca do material disponibilizado pelo Mundo Bitá em sua principal rede social que é o *Instagram*<sup>2</sup>, tendo como foco a interação dos pais e responsáveis nos perfis oficiais. Para Bardin (1977, p. 38) “[...] a análise de conteúdo aparece como um conjunto de técnicas de análise das comunicações, que utiliza procedimentos sistemáticos e objectivos de descrição do conteúdo das mensagens”.

Além disso, foi realizada uma pesquisa de viés qualitativo com pais e indivíduos<sup>3</sup> responsáveis ou que possuem vínculo familiar com crianças, para compreender a percepção deste grupo sobre o consumo do público infantil em relação ao Mundo Bitá. Para Costa (2010) este viés é capaz de ampliar o conhecimento sobre o que se pretende estudar, ampliando e aprofundando o entendimento em busca de uma solução para o problema.

A pesquisa foi realizada remotamente por meio de uma entrevista. Pretendeu-se avaliar a opinião de, em média, dez pais e responsáveis de crianças com idade entre 4 a 6 anos, e os participantes foram recrutados por meio das redes sociais. Vale destacar que a pesquisa foi submetida e devidamente aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNISAGRADO sob o número CAEE: 51136621.2.0000.5502 (ANEXO A).

O próximo item do trabalho é a fundamentação teórica, que contou com a utilização de autores e temas que auxiliaram no entendimento do estudo como um todo.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste trabalho versa sobre os respectivos itens: a infância e a comunicação, o Mundo Bitá e a relação entre comunicação e música. Ao decorrer dessas subdivisões, buscou-se utilizar de autores que colaboraram com a construção teórica ao mesmo tempo que fossem capazes de auxiliar na pesquisa de campo que foi realizada posteriormente.

### 2.1 O QUE É INFÂNCIA?

Ao decorrer deste tópico foi estudado o conceito de infância, desde a perspectiva da legislação até a visão social, trazendo duas convicções complementares e ao mesmo tempo distintas, que são essenciais para relacionar a infância e a comunicação.

<sup>2</sup> Link do perfil do Mundo Bitá no Instagram: <https://www.instagram.com/mundobita/>

<sup>3</sup> Entende-se que estes indivíduos são adultos que possuem vínculo de responsabilidade com uma criança.

Primeiramente, foi observado o conceito de infância no âmbito jurídico, identificando e definindo o conceito de infância. Essa definição é abordada inicialmente na Constituição da República Federativa do Brasil, indicando o papel da criança e a responsabilidade da sociedade diante dela.

Observa-se que o conceito de infância perante a Constituição Federal (BRASIL, 1988) assegura em seu Capítulo VII nomeado “Da Família, da Criança, do Adolescente, do Jovem e do Idoso”, no Artigo 227 que:

[...] É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Com isso, percebe-se que a Constituição Federal (BRASIL, 1988) trata a criança como um indivíduo que possui direitos e deve ser protegido, como qualquer outro ser humano. Ao trazer a necessidade de proteção, o documento afirma que uma criança não pode ser responsável por si própria, ainda é um ser que precisa de apoio e isso é responsabilidade e dever do Estado, da família e da sociedade como um todo.

Já de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) na Lei nº8.069 sancionada em 13 de julho de 1990, há uma definição mais precisa sobre o conceito de infância, quando considera no Artigo 2º que “[...] criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.”

Ainda no ECA, Artigo 3º, é afirmado que:

A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade [...]

A partir desses parágrafos que trazem o conceito de infância de acordo com a legislação, entende-se que a criança é um indivíduo que possui entre 0 e 12 anos incompletos e, mesmo com essa faixa etária, este indivíduo possui direitos como qualquer outro ser humano, ou seja, em relação a isso, o fato de ser criança não influencia.

Também no ECA, Capítulo II intitulado “Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade” é afirmado que “A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis”.

A partir deste parágrafo é possível entender que o que distingue uma criança de uma pessoa adulta é o fato de que ela ainda está em processo de desenvolvimento, ou seja, entende-se que ela só atingirá a maioridade quando estiver completamente desenvolvida, e de que um adulto é um ser desenvolvido.

Neste sentido, para complementar este processo de desenvolvimento de uma criança existe o conceito social de infância, que não leva como marco a faixa etária, e sim que o desenvolvimento psicológico, social e comportamental de uma criança depende de diversos aspectos, contextos e experiências.

O prefácio da obra História Social da Criança e da Família de Philippe Ariès (1981) traz o pensamento de Maisons-Laffitte (1973) de que não é possível definir a criança a partir de suas preferências, do local em que estuda ou mesmo do que gosta de brincar, essa definição é mais profunda e deve levar em consideração o processo pelo qual este indivíduo está passando.

Ariès (1981) ainda afirma que ao longo do século XVII o conceito de infância se modernizou e passou a estar diretamente relacionado à ideia de dependência, ou seja, uma

criança só deixava de ser criança a partir do momento que se tornasse independente e que, até então, era possível confundir a infância com a adolescência.

Ainda nesta obra, o autor traz o pensamento de que as crianças, em seu processo de desenvolvimento, são levadas a imitar as atitudes dos adultos, até mesmo em suas brincadeiras. Os brinquedos são objetos que fazem parte da vida de um adulto, porém, para as crianças, são diminuídos à sua escala.

Pensando nisso, é possível admitir que as crianças agem por repetição por meio das suas experiências no seu dia a dia. Estas são levadas, desde os primeiros anos de vida, a ter contato com objetos, estímulos e situações da vida adulta, porém de maneira branda, mas que ainda impacte de alguma forma no seu processo de desenvolvimento.

Outro ponto é pensar que as crianças se desenvolvem de acordo com o estímulo que lhes é oferecido. Assim como os brinquedos, a música com caráter infantil é adaptada para essa faixa etária, o que nos faz pensar que, assim como as brincadeiras, as crianças são estimuladas através da música. Como citado anteriormente, para Mársico (1982) a criança que está exposta a um ambiente musical tem a capacidade de se desenvolver mais rapidamente do que aquelas que não tem o mesmo ambiente. Na atualidade, as crianças continuam buscando o comportamento que percebem nos adultos. “As crianças, pelo que parece, querem estar no controle, serem “ouvidas, notadas, respeitadas e compreendidas”: elas não devem ser tratadas como se fossem inferiores.” (BUCKINGHAM, 2012, p. 58)

As crianças de diferentes idades são vistas como quem “procuram uma identidade”, buscando “identificar-se com um modelo a ser seguido”, começando a “desenvolver e entender seu próprio poder no mundo”, ou indo atrás de “poder, liberdade, divertimento e pertencimento” – asserções que parecem fazer pouco mais do que repetir os truísmos do senso comum sobre a infância (SIEGEL *et al.*, 2001).

Sendo assim, a partir desses dois conceitos de infância é possível entender que a criança, mesmo que ainda em desenvolvimento, traz consigo suas vontades e desejos, bem como tem direito a bens e produtos que também estão presentes na vida de qualquer indivíduo, o que permite relacionar a criança a sua maturidade individual, ou seja, na fase de desenvolvimento, ela pode ser mais ou menos madura, independente da sua faixa etária.

Ao longo deste tópico foi definido o que é infância, e a relação das crianças com a sociedade. Em seguida, foi trabalhada a relação das crianças com os meios de comunicação e como as crianças são consumidoras de mídia.

## 2.2 INFÂNCIA E MÍDIA

Neste tópico, foram abordados os aspectos capazes de relacionar o período da infância com a comunicação em si e o seu desenvolvimento. Além disso, a presença das mídias na infância foi trabalhada, assim como a presença da música. Para definir estes conceitos, serão utilizados autores que tratam do tema com propriedade.

De acordo com a pesquisa TIC Kids Online 2019 (CGI.br, 2019), ao longo dos anos houve um aumento mundial no uso de redes sociais, tanto por adultos como por crianças. As redes em si podem ser consideradas ambientes positivos na troca de experiência e na criação de um novo meio de socialização. Para as crianças, pode ser uma forma de se expressar através das mais diversas ferramentas que lhes são oferecidas, e para os adultos, uma maneira de, também, aumentar a rede de contatos.

Além disso, as redes sociais nada mais são do que formas de se comunicar. A comunicação é o fator que une e envolve as redes sociais, seja através da música, de fotografias, textos longos ou textos curtos. É possível entender que as formas de se expressar são formas de se comunicar, e as redes sociais fazem isso com excelência.

Pensando na relação entre as crianças e as mídias, e no poder que os consumidores de mídia possuem atualmente, Buckingham (2012) afirma em sua pesquisa nomeada “As crianças e a mídia: uma abordagem sob a ótica dos Estudos Culturais” que:

A mídia não é vista simplesmente como veículo para transmissão de mensagens para um público passivo e tampouco a ênfase é colocada apenas no encontro isolado entre mente e tela. Pelo contrário, esta pesquisa considera os usos e interpretações infantis da mídia como processos inerentemente sociais e entende que estes processos são caracterizados por formas de poder e de diferença.

Ou seja, como comentado anteriormente, Buckingham (2012) acredita que a infância deve ser conjugada no plural, tendo em vista os diversos fatores que compõem o desenvolvimento de uma criança ao longo deste período. Para se analisar uma criança e o seu consumo de mídia, deve se compreender a sua construção social, sua classe, gênero e etnia.

Com isso em mente, o autor questionou de qual forma a mídia poderia construir o público infantil, e observou que não existe a possibilidade de analisar essa relação de maneira igual e generalizando público infantil, já que este é influenciado por fatores externos. É necessário analisar o público, o texto e os produtores. (BUCKINGHAM, 2012)

Amparados pelo conceito de que as crianças sofrem influências e se desenvolvem de acordo com o contexto em que estão inseridas, é interessante pensar que os pais são as figuras que possuem certa responsabilidade perante as crianças e é através deles que estas constroem seus desejos, preferências, entre outros.

Pensando nisso, Schwengber (2012) reflete sobre o fato de que, com o aumento de informações divulgadas através das mídias, os pais alteraram a maneira de educar os filhos, buscando uma forma de seguir os métodos prescritos nas mídias. Ou seja, os pais, seres tão influenciáveis quanto os filhos, involuntariamente passaram a permitir essa influência mais presente, de que as mídias são fontes de informações confiáveis e que devem ser consumidas, ouvidas e seguidas.

No trabalho intitulado “Publicidade infantil em tempos de convergência”, coordenado por Sampaio e Cavalcante (2016), os autores realizam uma pesquisa com adultos e crianças para entender como é o consumo de mídia e através de quais aparelhos esse consumo é feito dentro de casa.

É interessante pensar que os resultados da pesquisa apontam que, ao serem questionados sobre quais aparelhos estão mais presentes na vida dos filhos, os pais apontam os celulares e *notebooks*<sup>4</sup> como primeiro lugar, indicando que as crianças possuem os aparelhos em casa, que estes são oferecidos por eles, e que este é o meio de consumo. (SAMPAIO; CAVALCANTE, 2016, p.39)

Com isso, entende-se que a criança é construída de acordo com o contexto em que está inserida e que os pais possuem influência nesse desenvolvimento. Se os pais consomem mídia, a criança também é consumidora de mídia e sabe se relacionar com os novos aparelhos e novas ferramentas que estes oferecem.

Pensando então que as crianças são consumidoras de mídia, pode-se pensar na construção dessa mídia voltada para as crianças e qual a forma de absorção de conteúdo feito por elas.

[...] É importante reconhecer as formas particulares de educação que estão sendo oferecidas aqui e as diferentes formas nas quais elas constroem o telespectador infantil. Assim, a abordagem pedagógica centrada na criança é manifestada em inserções documentais filmadas e narradas a partir do ponto de vista da criança [...]

---

<sup>4</sup> Expressão utilizada para definir o computador portátil.

De acordo com a pesquisa “Gerações Interativas Brasil – crianças e adolescentes diante das telas” (2012), a televisão pode ser considerada um aparelho de mídia predominante nas casas brasileiras, em que o índice de penetração domiciliar pode chegar a 94,5% quando se trata de crianças. A pesquisa traz também o fato de que interação com a tecnologia vem se espalhando no cotidiano da criança nos mais diferentes horários.

Este consumo de mídia pode ser exemplificado através das bilheterias de cinema. De acordo com o site Omelete, dentre as maiores bilheterias do ano de 2019 no Brasil estão os filmes “O Rei Leão” (US\$ 69,46 milhões) e “*Toy Story 4*” (US\$ 32,65 milhões). Além desses, o filme “*Frozen 2*” quebrou recordes se tornando a animação de maior bilheteria mundial, arrecadando US\$ 1,32 bilhão.

Os números mostram que não só existe um aumento de conteúdo midiático infantil como também existe um grande aumento deste público. Os filmes se tornaram grandes sucessos e ganharam grande visibilidade porque, acima de tudo, existe um público que o consome, e este público é, em sua maioria, o público infantil, o que pode ser afirmado observando a classificação indicativa do filme, que é classificado como Livre.

Ao relacionar a infância e o acesso às mídias e à publicidade, Sampaio e Cavalcante (2016) asseguram também que, se tratando da televisão, as crianças afirmam que, em muitas situações, consomem os conteúdos midiáticos sozinhas, sem a presença de um adulto. Algumas vezes, por escolha da própria criança, pois não é um conteúdo que consegue ser compartilhado com outras pessoas pelo fato de os interesses serem divergentes.

Ao passo que se considera a criança como consumidora de mídia e entende-se que este consumo segue aumentando gradativamente, é interessante pensar em produções midiáticas infantis que agregam no desenvolvimento lúdico, educativo e terapêutico, para que este consumo seja saudável, como por exemplo o Mundo Bitá.

Carla Rosiane Cavalcanti da Silva (2019) estudou o impacto do Mundo Bitá nos três âmbitos citados acima e garante a capacidade do desenho em promover a diversão e a educação por meio da união de ritmo, letra e os desenhos animados. A pesquisadora ainda ressalta a preocupação do desenho em ter apoios pedagógicos na criação das canções e do produto como um todo, garantindo ao público que o conteúdo divulgado é confiável e pode ser consumido pelo público infantil.

### **2.2.1 Infância, Comunicação e Música**

A música pode ser considerada uma das mais importantes manifestações culturais da sociedade. É também tida como uma expressão democrática, tendo em vista que sua presença se espalha por meio dos mais diversos nichos sociais, desde os mais conceituados aos mais simples, tornando assim, a música como ferramenta eficaz na disseminação de ideias, conceitos e técnica de memória.

Acredita-se também que, por sua história ser milenar, é impossível definir com precisão a data de nascimento da música. Através das primeiras lendas, que tinham como objetivo narrar a origem da música, era possível observar a diferença entre os povos e como cada um deles conceituava e explicava a expressão musical de diferentes maneiras e com diferentes finalidades. (TAVARES; MAGALHÃES, 2018, p.16)

Ciro Marcondes Filho (2014) relaciona a comunicação com a emissão de sinais, tendo em vista que os seres humanos são indivíduos emissores por natureza, e estão a todo momento se comunicando, seja através de gestos, ruídos, comportamentos. “[...] Comportar-se é sinalizar, ele não tem negativo: não dá para não sinalizar.”

Além disso, Marcondes Filho (2014, p. 64) entende que o ato de se comunicar necessita de duas pessoas que estejam interagindo entre si, porém a comunicação também pode se fazer presente em outros tipos de interações que não sejam entre dois indivíduos.

[...] mas ocorre igualmente nas formas sociais maiores de contato com objetos, especialmente objetos culturais das produções televisivas, cinematográficas, teatrais, nos espetáculos de dança, das performances, nas instalações, a possibilidade de criação de situações similares, inclusive em ambientes de relacionamento virtual.

Ou seja, entende-se que a comunicação não é apenas informar, a comunicação vai além de um mero conceito e abrange outras relações, permitindo aos indivíduos o ato da descoberta e provocando neles, o pensamento. A comunicação, seja ela qual for, aguça a imaginação.

Uma das formas de comunicação é a música, que antes mesmo de nascer, está presente na vida do ser humano. A música tem a capacidade de transmitir sensações e é também considerada um tipo de linguagem, que pode impactar no crescimento de uma criança através do desenvolvimento de capacidades. (REIS; REZENDE; RIBEIRO; 2012)

O primeiro contato de uma criança com a música é ainda na barriga, através das batidas do coração da mãe, de acordo com Nicole Jeandot (2001 apud REIS; REZENDE; RIBEIRO, 2012). Além disso, a partir do momento em que um bebê nasce, o contato com a música está constantemente presente em sua vida, seja através do acalanto de uma mãe, de familiares que cantam para as crianças, ou através dos sons emitidos pela TV, rádio, computadores e entre outros aparelhos presentes em uma casa.

Fato é que a musicalização pode contribuir para diversos âmbitos do desenvolvimento de uma criança, como afirmam Chiarelli e Barreto (2005):

As atividades de musicalização permitem que a criança conheça melhor a si mesma, desenvolvendo sua noção de esquema corporal, e também permitem a comunicação com o outro. Weigel (1988) e Barreto (2000) afirmam que atividades podem contribuir de maneira indelével como reforço no desenvolvimento cognitivo/lingüístico, psico-motor e sócio-afetivo, da criança [...]

Reis; Rezende e Ribeiro (2012) ainda trazem a música como fator positivo na ampliação de processos de conhecimento da infância, como no desenvolvimento de línguas estrangeiras, desenvolvimento cognitivo, pode interferir também no estado de ânimo de uma criança, na coordenação motora e no desenvolvimento afetivo.

Entende-se que a música vai muito além da sonoridade, ela possui um impacto fundamental na vida das pessoas e principalmente na vida das crianças, estando presente no processo de formação desde antes do nascimento como um elemento constituinte do processo de desenvolvimento lúdico e pedagógico. A partir de agora, será abordado o objeto de estudo desta pesquisa, que é o Mundo Bitá.

### 2.3 MUNDO BITA

Para que seja possível dissertar sobre o Mundo Bitá, inicialmente é necessário compreender a *Mr. Plot*. Em entrevista para o jornal *El País*<sup>5</sup>, Chaps Melo, um dos criadores da *Mr. Plot* explica que a empresa é uma produtora de conteúdos audiovisuais criada em Recife/PE e deu origem ao Mundo Bitá, uma série de clipes musicais que retrata em suas letras temas do cotidiano de uma criança de maneira divertida e educativa.

Ainda na mesma entrevista, Melo conta que o desenho surgiu de maneira despreziosa ao pintar o quarto da sua filha que estava prestes a nascer e, no desenho, ilustrou um personagem semelhante a um apresentador de circo, que mais tarde se tornaria o famoso Bitá. Além disso, o nome foi uma forma de homenagear seu pai, que era conhecido por este apelido.

<sup>5</sup> Link da matéria sobre o Mundo Bitá no jornal *El País*: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-14/chaps-melo-as-pessoas-se-abracaram-ao-mundo-bitá-na-pandemia.html>

De acordo com o Nós... (c2021) *site*<sup>6</sup> oficial do desenho, pode-se compreender o Mundo Bitá como um outro planeta que tem como combustível a imaginação. Nele, vivem o Bitá, personagem que leva o nome do desenho e gosta de viajar e descobrir novos planetas, a Lila, o Dan e o Tito, que são três amigos aventureiros, a Flora, professora de música e os *Plots*, que são seres que vivem no Mundo Bitá e trazem diversão por onde passam.

Sob o mesmo ponto de vista, o site oficial afirma que o desenho tem como principal objetivo estimular a imaginação das crianças através de canções e histórias musicais que retratam situações cotidianas com educação e alegria. As músicas abordam temas que devem estar em pauta desde os primeiros anos de vida os sentimentos do público infantil, o respeito às diferenças, os direitos entre meninos e meninas até temas presentes na rotina de uma criança como tomar banho, escovar os dentes e fazer refeições (NÓS..., c2021).

Atualmente, pode se considerar o Mundo Bitá como uma marca, por ter mais de 40 empresas parceiras licenciadas. Os personagens estão estampado em roupas, sapatos, mochilas, pelúcias, produtos de higiene pessoal, brinquedos, itens de decoração, livros e produtos educativos.

Muito além de um desenho, o Mundo Bitá pode ser considerado uma série de clipes musicais que também está presente em outros meios de comunicação como *streamings*, canais de televisão e redes sociais conforme será detalhado na sequência.

Ao longo de sua existência, Mundo Bitá já acumula diversos trabalhos musicais, que trazem temas centrais para as músicas, como Bitá e as Brincadeiras, Bitá e os Animais, Bitá e o Nosso Dia, Bitá e o Corpo Humano, Bitá e Natureza, Bitá e o Nosso Mundo e Bitá e Dorme Dorme Mundo Bitá.

Além dos álbuns musicais, o canal no *Spotify*<sup>7</sup> conta com *singles*<sup>8</sup>, EPs e a Rádio Bitá, que são releituras de músicas brasileiras com a participação dos próprios artistas. Já participaram das gravações e dos clipes – na forma de ilustrações animadas – cantores como Milton Nascimento, Ivete Sangalo, Alceu Valença, Lulu Santos entre outros nomes da música nacional. Atualmente, o perfil acumula mais de quatrocentos mil ouvintes mensais, como pode ser observado na Figura 1.

Figura 1 – Perfil do Mundo Bitá no *Spotify*



Fonte: Elaborada pela autora

<sup>6</sup> Link do *site* oficial do Mundo Bitá: <https://www.mundobita.com.br/>

<sup>7</sup> Link do perfil do Mundo Bitá no *Spotify*: <https://open.spotify.com/artist/47iSWoNrLjnWCWesR14gL2>

<sup>8</sup> Expressão utilizada para uma música que é lançada individualmente.

Outra forma de comunicação é o canal *YouTube*<sup>9</sup>, que conta com mais de oito milhões de seguidores e cerca de dez bilhões de visualizações, com um total de cento e sessenta e oito vídeos somente no perfil brasileiro, que está ilustrado na figura 2. Além disso, o Mundo Bitá possui canais oficiais em espanhol e em português de Portugal, em que a melodia e o clipe permanecem os mesmos e apenas o idioma é adaptado.

Figura 2 – Capa do Canal Mundo Bitá no *YouTube*



Fonte: Elaborada pela autora

O desenho também é veiculado em *streamings* como *Netflix*, canais de televisão como *Discovery Kids* e *TV Brasil* e está presente nas redes sociais como *Facebook* com mais de 444 mil seguidores, *Instagram*<sup>10</sup>, que acumula 835 mil seguidores e o *Twitter* com mais de dois mil seguidores, ilustrado na Figura 3. Todos os perfis trazem conteúdos interativos para que os pais e responsáveis possam realizar as atividades propostas com o público infantil.

Figura 3 – Perfil do Mundo Bitá no *Twitter*



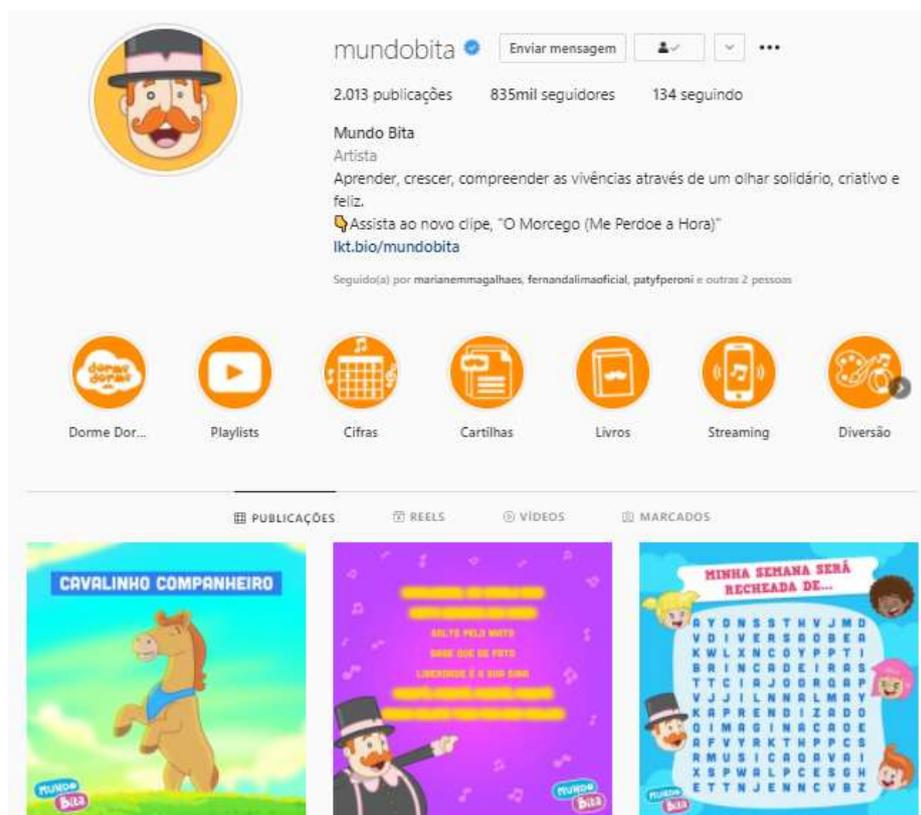
Fonte: Elaborada pela autora

A rede mais ativa do desenho é o *Instagram*, lá, são divulgados conteúdos que incentivam as brincadeiras entre pais e filhos, que aguçam a imaginação e geram interação no ambiente familiar e estímulos para o desenvolvimento da criança. O *Instagram* foi parte do objeto a ser estudado na sequência do trabalho e abaixo é possível visualizar a Figura 4.

Figura 4 – Perfil do Mundo Bitá no *Instagram*

<sup>9</sup> Link do canal do Mundo Bitá no *YouTube*: <https://www.youtube.com/c/MundoBitá>

<sup>10</sup> Link do perfil do Mundo Bitá no *Instagram*: <https://www.instagram.com/mundobita/>



Fonte: Elaborada pela autora

Ademais, o Mundo Bitá também está presente por meio de aplicativos para *smartphones*. Ao todo são três aplicativos, sendo ‘Abc do Bitá’ – um abecedário interativo que auxilia no processo de alfabetização - ‘Mundo Bitá’ e ‘Dorme Dorme Mundo Bitá’, que trazem os clipes e músicas sem precisar utilizar outro tipo de canal. Os conteúdos são pagos e gratuitos compatíveis com os sistemas operacionais *iOS*<sup>11</sup> e *Android*<sup>12</sup>.

Com base no texto colocado foi possível compreender do que se trata o Mundo Bitá, suas características, seus perfis nas redes sociais e o tipo de interação que é feito com as crianças e com a sociedade. No próximo item será realizada a Análise de Conteúdo das publicações divulgadas pelo perfil do Mundo Bitá no *Instagram*.

### 3 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Neste tópico, foi analisado o conteúdo produzido pelo Mundo Bitá no *Instagram*, assim como o engajamento obtido em cada publicação por meio da quantidade de curtidas e comentários no *post*. Essa etapa é de extrema importância para compreender o impacto do desenho no dia a dia dos pais e responsáveis.

Para esta análise, foram observadas as publicações com viés interativo, ou seja, que instigavam a participação do público, seja por meio dos comentários ou através de sugestões de atividades para serem feitas com as crianças. É importante ressaltar que foram analisadas as postagens divulgadas entre os meses de junho, julho, agosto e setembro, dentro do período de 30 de junho a 08 de setembro, totalizando 12 publicações, sendo que foram divulgadas outras publicações neste mesmo período, porém com perfis diferentes dos selecionados para a pesquisa.

<sup>11</sup> Sistema operacional desenvolvido pela *Apple* para sua linha de dispositivos móveis: *iPhone* e *iPad*.

<sup>12</sup> Sistema operacional desenvolvido pelo *Google* que é utilizado por diversos fabricantes de celulares e *tablets*.

O levantamento total das publicações analisadas está disponível no Apêndice A, lá é possível observar a data da publicação, a arte publicada, o texto, a quantidade de curtidas e comentários.

A partir de uma análise prévia do conteúdo, seguindo a metodologia proposta para o trabalho, as publicações foram divididas em três categorias, sendo elas: Adivinhação, Atividade *Offline* e Interação. Na categoria ‘Adivinhação’ estão presentes as postagens em que a arte e o texto sugerem dicas para que os seguidores comentem com a resposta da pergunta, nela foram classificadas quatro postagens. Já na categoria ‘Atividade *Offline*’ encontram-se quatro publicações que sugerem diferentes atividades para serem feitas fora do ambiente digital, como fazer o *download*<sup>13</sup> de um jogo ou ouvir uma *playlist*<sup>14</sup> para dançar e se divertir. Por fim, a categoria ‘Interação’ sugere que os seguidores do perfil leiam a legenda e respondam com o que foi proposto, nela foram classificadas 4 publicações. A divisão da classificação dos posts por categoria na análise, pode ser conferida no Apêndice B.

A partir dessa análise, foram somados o total de curtidas, o total de comentários, a média de curtidas e a média de comentários em cada categoria. Os quadros apresentados na sequência têm como objetivo facilitar a observação e o entendimento do engajamento para cada tipo de categoria.

Quadro 1 – Total de curtidas e comentários

<b>Categoria</b>	<b>Total de Curtidas</b>	<b>Total de Comentários</b>
Adivinhação	27.322	2.295
Atividade <i>Offline</i>	8.535	143
Interação	12.275	2.213

Fonte: elaborado pela autora

Analisando o quadro 1, pode-se notar que as publicações presentes na categoria Adivinhação tiveram o maior número de curtidas e comentários. Em seguida, as postagens referentes à categoria de Interação ocupam o segundo lugar, tanto em relação às curtidas como aos comentários e, por fim, a categoria com o menor número de curtidas e de comentários é a Atividade *Offline*.

Acredita-se que estes números estejam relacionados ao tipo de engajamento proposto para cada postagem. Entende-se que na categoria Adivinhação, a resposta da interação se dá através dos comentários, tendo em vista que os seguidores foram convidados a adivinhar um ‘enigma’ que estava presente na arte e na legenda, escrevendo-o nos comentários. Por isso, percebe-se um alto número de comentários no total.

Já em relação ao número de curtidas da categoria Adivinhação é nítido o grande número de curtidas do Post 9, que sozinho obteve 20.989 *likes*<sup>15</sup>. Isso aconteceu pelo fato de que a publicação se referia ao cantor e compositor brasileiro Nando Reis, um artista famoso e conhecido nacionalmente, que impactou no engajamento da postagem.

Não distante, a categoria Interação obteve um total de comentários próximo à categoria Adivinhação. Com isso, entende-se que essa categoria também propõe aos seguidores que respondam nos comentários com o que está sendo sugerido na arte e na legenda, gerando um alto número de comentários.

Observando a categoria Atividade *Offline*, é nítido perceber que os números de curtidas e comentários são significativamente menores do que as outras duas categorias, o que pode ser explicado devido ao tipo de atividade proposta na publicação. As postagens dessa

<sup>13</sup> Expressão utilizada para descarregar conteúdos da internet.

<sup>14</sup> Expressão utilizada para lista de músicas que as pessoas costumam ouvir nos streamings.

<sup>15</sup> Expressão utilizada para definir o engajamento de uma publicação por meio de suas ‘curtidas’

categoria sugerem aos seguidores que saiam do ambiente digital e realizem atividades *offline*, como ouvir uma *playlist*, baixar um jogo e jogar com uma criança ou mesmo auxiliar no desenvolvimento de um desenho.

Em resumo, pode-se afirmar que, de acordo com o Quadro 1 as postagens presentes nas categorias Adivinhação e Interação trazem mais curtidas e comentários do que as publicações pertencentes a categoria Atividade *Offline*. A partir de agora será analisada a média de curtidas e comentários, presentes no Quadro 2.

Quadro 2 – Média de curtidas e comentários

<b>Categoria</b>	<b>Média de Curtidas</b>	<b>Média de Comentários</b>
Adivinhação	6.831	574
Atividade <i>Offline</i>	2.134	36
Interação	3.069	554

Fonte: elaborado pela autora

Não distante da análise do Quadro 1, o Quadro 2 evidencia as mesmas situações presentes ao analisar o total de curtidas e comentários. Pensando na média de curtidas e comentários, a categoria Adivinhação traz o maior número médio de curtidas e comentários, em seguida a categoria Interação traz uma quantidade média de comentários similar a categoria de Adivinhação, mas ao analisar a média de curtidas, a Interação traz um número inferior. A Atividade *Offline* tem a média de curtidas e comentários mais baixa ao compará-la com as outras duas categorias.

Assim como no Quadro 1, um fator que influenciou para a categoria Adivinhação ter uma média de curtidas maior que as outras categorias está no Post 9 com a presença de uma figura pública. Entende-se também que a média de comentários da Atividade *Offline* é menor devido a interação ser feita fora do ambiente digital.

Contudo, percebe-se que todas as interações propostas para ter uma ação no ambiente digital ganham um resultado melhor, por compartilharem do mesmo ambiente. Porém, é necessário entender também a ampliação do espaço digital, que se dá quando o meio *online* pode ser utilizado como uma ponte para o ambiente *offline*, também presente nas postagens. Em termos de resultado, o engajamento menor das postagens com interações *off* não as torna menos importantes.

Tanto a categoria de Adivinhação como a de Interação são conteúdos feitos para serem consumidos e utilizado dentro da plataforma digital, enquanto a Atividade *Offline* está se relacionando com o ambiente de fora, podendo ser uma ponte mais próxima com a criança, já que ela vai interagir, vai brincar e vai utilizar a proposta sem depender de um dispositivo eletrônico.

Por fim, pode-se considerar que essa análise obteve informações interessantes, já que foram observados perfis predominantes de conteúdos entre Adivinhação, Interação e Atividade *Offline*, o que evidencia a presença de um cuidado com o conteúdo que será consumido pelos pais por meio das atividades que serão desenvolvidas posteriormente com as crianças, seja no ambiente digital ou no ambiente offline. No próximo tópico foram apresentados os resultados da pesquisa desenvolvida com os pais e/ou responsáveis por crianças entre 4 e 6 anos.

#### 4 PESQUISA COM PAIS E/OU RESPONSÁVEIS POR CRIANÇAS ENTRE 4 E 6 ANOS

Neste tópico foram analisadas as respostas obtidas por meio das entrevistas realizadas com o objetivo de compreender a presença da música e do Mundo Bitá no desenvolvimento comunicativo das crianças.

Para isso, a pesquisa foi realizada no período de 4 a 15 de outubro, em que foram entrevistados 10 pais ou responsáveis por crianças de 4 a 6 anos, excetuando-se o Respondente 6, tal como será observado, em que o filho tem 2 anos e 7 meses. Optou-se por manter esse Respondente pelo fato de que ele tem outro filho com 10 anos e que, portanto, já passou por essa fase e contempla essa experiência. Vale destacar que a pesquisa foi previamente submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do UNISAGRADO e foi aprovada pelo parecer sob o número CAAE: 51136621.2.0000.5502 (ANEXO A).

As entrevistas foram realizadas por meio de videochamadas e, em alguns casos, as informações foram obtidas por meio de conversas com trocas de mensagens de áudio via *WhatsApp*<sup>16</sup>, em que eram apresentadas as questões e as pessoas respondiam de acordo com a vivência e a percepção delas. Após as entrevistas, foi realizada a transcrição das respostas e, para preservar a identidade, o nome das crianças foi omitido.

Observou-se que o perfil dos Respondentes são pessoas entre 23 e 40 anos, em que a média se concentra entre os 35 e 37 anos. Em relação à escolaridade, a média está entre os Respondentes com Ensino Superior completo. Já em relação aos aspectos das crianças, foram coletadas informações sobre crianças dos dois gêneros, feminino e masculino com idade média de 5 anos, com exceção de uma delas de 2 anos e 7 meses que resolveu se manter pelo fato do Respondente ter uma experiência anterior com o Mundo Bitá. As crianças, em sua maioria, na Pré-Escola, o que condiz com a idade informada.

Observando o perfil dos entrevistados, nota-se que é um perfil diversificado e que atende a proposta da pesquisa, colhendo informações e analisando diferentes esferas e diversos aspectos presentes no dia a dia de cada indivíduo.

Tratando das questões específicas, que estão disponíveis no Apêndice C, a primeira questão foi “Como é o ambiente de lazer do seu filho (a)? O que ele (a) gosta de fazer para se divertir?”. Analisando as respostas que estão disponíveis no Apêndice D, nota-se que estas se basearam em espaços de lazer como brincadeiras lúdicas, ao ar livre, pinturas, músicas, colagens, e o consumo de mídia, como televisão e outros aparelhos eletrônicos. Ou seja, são encontrados desde mais lúdicos até formas de lazer com aparelhos eletrônicos, o que demonstra que o perfil das crianças não possui um padrão de comportamento e que algumas delas possuem mais habilidades e hábitos voltados para o ambiente eletrônico e outras preferem ao ar livre.

Já na segunda questão “Quais são os estímulos que lhe são oferecidos como lazer? (pintura, brinquedos, música)?”, as respostas obtidas foram estímulos como brinquedos, jogos, música, pintura, instrumentos, colagens e o consumo de mídia como desenhos e clipes musicais.

Abordando o consumo de telas entre as crianças, a terceira questão foi “Em relação ao consumo de telas, seu filho (a) tem contato? Se sim, com qual frequência assiste?” e as respostas afirmaram que as crianças possuem contato com telas. A grande variação das respostas se deu de acordo com o tempo e a frequência em que as crianças consomem telas, que variou entre, diariamente, apenas aos domingos, 1 hora, 2 horas, por dia, 3 horas por dia e o dia inteiro sem restrições.

---

<sup>16</sup> Aplicativo que permite a troca de mensagens de texto instantâneas.

Buscando entender quais são os aparelhos midiáticos mais utilizados pelas crianças, a quarta questão abordou “Qual o tipo de tela utilizada? Celular, tablet, televisão?”. As respostas variaram entre televisão ou *Smart TV*, *tablet* ou *iPad* e celular, o que demonstra que o público infantil tem facilidade ao utilizar aparelhos eletrônicos e estão habituados a eles dentro de casa.

A quinta questão aprofundou um pouco mais sobre os conteúdos que são consumidos nos aparelhos citados e questionou “Quais são os canais, desenhos, programas ou conteúdos mais assistidos?”. Os canais citados foram *Discovery Kids*, *Gloobinho* e *Nick*, já os streamings citados foram *YouTube Kids*, *Netflix*, *Amazon*, *Disney*, sendo que o *YouTube Kids* esteve presente em grande parte das respostas. Os desenhos citados foram *Ladybug*, *DPA*, *Seninha na pista maluca*, *Peppa Pig*, *Galinha Pintadinha*, *Simon*, *Patrulha Canina*, *Blaze*, *Lego Super-Heróis*, *Cheiroso e Sujinho*, *Pokemon*, *Pocoyo* e *Tubacão*. Filmes como *A jornada de Vivo*, *Moana*, *Os Incríveis* e *Os Vingadores*, *101 Dalmatas*, também foram citados. Por fim, os conteúdos mais assistidos foram *YouTubers gamers*, *Blippi*, *Steve and Maggie*, *Maria Clara e JP*, *Marco e Branco*, máquina de lavar roupa.

Percebe-se que o consumo de mídia é altamente diversificado, desde os canais, que variam entre as plataformas de *streaming*, até mesmo o conteúdo, que abrange desde filmes clássicos como *101 Dalmatas*, até desenhos e animações infantis, conteúdos voltados para crianças como é o caso dos *youtubers gamers*, e até mesmo conteúdos que não possuem relação com o público infantil, como é o caso dos vídeos de máquinas de lavar roupa.

Como mostra a sexta questão, “Dentre os programas e conteúdos, quais são os preferidos do seu filho (a)? E por qual motivo você acredita que ele (a) prefere este?”, o objetivo foi compreender quais são os produtos audiovisuais mais consumidos pelas crianças e por qual motivo os respondentes acreditam que elas assistem o que assistem. Refletindo sobre as respostas, os conteúdos citados são aqueles com caráter recreativo, didático e cômico, com linguagens fáceis e lúdicas, programas feitos para as crianças. Conteúdos que relatam violência ou passam medo não estão entre os preferidos das crianças, percebe-se que as respostas trazem os conteúdos educativos e com narrativa tranquila como os preferidos. Os respondentes acreditam que estes sejam os conteúdos consumidos por passarem algum tipo de ensinamento, seja em uma fase de um jogo com os *youtubers gamers*, ou apenas uma lição de vida. É interessante perceber que as crianças acabam tendo preferência por aquilo que recebem como incentivo, como é o caso do Respondente 10 que sempre incentivou a criança a assistir filmes e este se tornou seu conteúdo de preferência.

Entrando no tema ‘Mundo Bitá, a sétima questão foi “Conforme conversado anteriormente, há quanto tempo seu filho (a) teve contato com Mundo Bitá? Se sim, qual a sua percepção em relação a este canal?”. Dentre as respostas, estão os respondentes que apresentaram o Mundo Bitá às crianças desde que elas nasceram, outros a partir de 3 meses, 8 meses, 10 meses e a partir de 3 anos. Quando abordados sobre a percepção do canal, os Respondentes se mostraram favoráveis ao conteúdo do Mundo Bitá no geral, sempre ressaltando a beleza das músicas e a forma interessante de tratar temas importantes com as crianças. Conforme coloca o Respondente 1, “Eu acho que foi muito legal, acho que é um desenho diferenciado e que além do entretenimento ele oferece essa questão da abordagem, do aprendizado, até da inclusão porque tem uma musiquinha que fala sobre crianças com deficiência, então acho que eles têm uma proposta bem ímpar.”

A partir das respostas, é possível notar uma percepção positiva em relação ao Mundo Bitá, o conteúdo agrada aos pais e às crianças e, por possuírem uma percepção positiva, os entrevistados apresentaram o conteúdo às crianças desde muito cedo, quando ainda tinham poucos meses de vida.

Ainda sobre o Mundo Bitá, a oitava questão buscou compreender por qual meio de comunicação é feito o consumo do canal. “Além dos *streamings* e canal do YouTube, você

sabia que o Mundo Bitá está presente nas redes sociais? Se sim, você acompanha o conteúdo divulgado?”. As respostas se dividiram entre os respondentes que não sabiam da presença do Mundo Bitá nas redes sociais e aqueles que sabiam e, inclusive, acompanhavam as postagens.

Aprofundando um pouco mais sobre esse consumo do Mundo Bitá nas redes sociais, a nona pergunta foi “Caso você acompanhe o conteúdo publicado pelo Mundo Bitá em suas redes, você realiza as atividades propostas com seu filho (a)?”. Bem como a pergunta anterior, as respostas se dividiram entre aqueles que não realizam as atividades e aqueles que realizam ou interagem de alguma forma com o perfil, destacando a resposta do Respondente 2, “Sim, já realizei algumas formas de sondagem, que são aquelas atividades que a gente tem um amparo através do conteúdo e é uma atividade norteadora, ela tem alguns objetivos e a gente passa para a criança. No caso do meu irmão, ele realizou atividades ligadas a escrita além da caneta e do lápis, então havia algumas sugestões de descrita, de utilizar outros objetos no momento da escrita, então gente utilizou grãos de feijão para escrever a inicial do nome dele, foi uma atividade de sondagem mesmo.”

É interessante notar que os resultados apresentados pelos entrevistados reforçam o que foi observado no tópico anterior, referente à análise de conteúdo. É nítido perceber que as postagens interativas possuem um engajamento maior e que o público, de fato, realiza as atividades propostas, ou seja, as postagens provocam a interação.

Na décima questão “Em sua percepção, o Mundo Bitá auxiliou em algum aspecto no desenvolvimento do seu filho (a)?” as respostas foram, em geral, positivas ao relacionar o desenvolvimento de novas habilidades com o consumo do Mundo Bitá. As crianças passaram a criar percepções diferentes sobre situações e aprenderam a identificar animais, começaram a reconhecer determinadas ocasiões como a ‘hora de escovar o dente’, e tiveram apoio e auxílio em etapas do desenvolvimento, como o desfralde e parar de usar a chupeta. Como ressalta o Respondente 7, “Eu acho sim que o Mundo Bitá ajudou no desenvolvimento do meu filho, no desenvolvimento da fala, no desenvolvimento até de percepções de mundo [...] quando eu fiquei grávida do irmãozinho dele a gente escutava aquela musiquinha sobre nascimento para ele saber como ele foi parar na minha barriga, isso ajudou muito ele naquele período.”

Pensando no desenvolvimento da comunicação das crianças e essa relação com o conteúdo divulgado pelo Mundo Bitá, a décima primeira questão foi “Você observou se a comunicação (tanto por meio da música ou própria fala) do seu filho (a) mudou por meio do conteúdo produzido pelo Mundo Bitá?”. Dentre as respostas, alguns Respondentes não observaram mudanças neste aspecto e outros observaram, destacando o Respondente 2, relatando que “Sim, mudou. O [REDACTED]<sup>17</sup> tem o grau leve de aspecto de autismo e ele não conseguia se comunicar conosco da melhor forma possível, ele acabava se rolando no que ele precisava se expressar e não conseguia se comunicar, mas a partir do momento em que ele começou a assistir a mais vídeos, ele começou a criar um vocabulário diferente daquilo que ele tinha antes então ele sabe se comunicar melhor, sabe se expressar melhor.”

De acordo com o objetivo desta pesquisa, que busca entender o impacto da música e do Mundo Bitá no público infantil, e observando as respostas referentes as perguntas 10 e 11, é possível entender que a presença da música e dos conteúdos produzidos pelo canal, ainda que não seja o objetivo principal do desenho, auxiliam e impactam positivamente no progresso e na comunicação das crianças que o acompanham.

Buscando entender o quando o Mundo Bitá estava presente na rotina das crianças a décima segunda questão foi “Quanto o Mundo Bitá está presente fora do momento de ‘consumo’? (Canta as músicas mesmo que não esteja assistindo? Fala sobre isso ao longo do dia? Associou alguma música do Mundo Bitá com alguma atividade específica?)”. Dentre as respostas, a maior parte dos Respondentes percebem que o Mundo Bitá e os seus conteúdos

---

<sup>17</sup> Aqui a respondente citou o nome do filho que foi subtraído para evitar a identificação e garantir o anonimato.

são citados em outros momentos que não os de consumo, como o momento de escovar os dentes, no processo do desfralde com o xixi e o cocô, ao visitar o zoológico, ao acordar, com a famosa música ‘Fazendinha’, e em situações do dia a dia, conforme relata o Respondente 3 “Uma vez também a gente estava no mercado e tinha um cadeirante lá e em uma das músicas do Bita tem uma de inclusão, que mostra uma criancinha cega, uma que é cadeirante e ela associou ao desenho”.

Observa-se, a partir da questão 12, que além de estar presente ao longo do desenvolvimento do público infantil, o Mundo Bita também se faz presente em situações em que a visão de mundo e o senso crítico das crianças estão sendo criados. Ao abordar assuntos como acessibilidade e o respeito às diferenças, as músicas se tornam, também, um produto educativo, como relata a Respondente 9 “[...] às vezes elas me perguntam alguma coisa e a gente sempre corre lá no Mundo Bita para ver se já não tem um clipe para a gente conseguir explicar, isso é muito legal porque as crianças gostam e entendem de uma maneira muito lúdica, muito criativa, então a gente como adulto está sempre vendo, sempre escutando.”

Finalizando a entrevista, a décima terceira questão ficou opcional para aqueles Respondentes que desejassem fazer alguma consideração. “Você gostaria de fazer alguma consideração sobre o tema? Fique à vontade!”. Alguns respondentes optaram por não responder a esta questão, outros reforçaram a ideia de que o Mundo Bita é um desenho interessante, com conteúdos que influenciam positivamente do período da infância. Como traz o Respondente 1, “Eu me sinto feliz por ele ter usado esse conteúdo, porque realmente é um desenho diferenciado que tem uma proposta diferenciada e pelo menos no meu caso, me ajudou na educação dele e no próprio desenvolvimento como ser humano, como criança [...]”

Pensando nas principais contribuições desta pesquisa para o trabalho, pode-se destacar que, através das respostas indicadas pelos pais e responsáveis, foi possível notar a relevância do Mundo Bita na formação das crianças, auxiliando na comunicação e promovendo e aprimorando a percepção de mundo a partir dos cliques e músicas.

Um exemplo dessa contribuição é o produto audiovisual produzido pelo Mundo Bita e intitulado “A Diferença é o Que nos Une”, que aborda a inclusão de pessoas com deficiência e foi citado pelos Respondentes como algo que despertou nas crianças o questionamento e uma diferente percepção sobre as pessoas, o que é interessante refletir mesmo não sendo o foco central deste trabalho.

O próximo tópico irá retomar as etapas do trabalho e apresentar as considerações finais, tendo como base os objetivos propostos na introdução.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista tudo o que foi apresentado até o momento e partindo da proposta de entender o impacto da música e do Mundo Bita no público infantil, bem como o impacto do conteúdo produzido pelo canal nas redes sociais, este tópico trouxe o fechamento do que foi analisado, retomando os objetivos gerais e específicos apresentados anteriormente.

Inicialmente, a introdução abordou o problema e os objetivos do trabalho, apresentando a justificativa do tema e a metodologia a ser utilizada ao longo da pesquisa, possibilitando uma breve apresentação do que seria estudado em seguida. Logo após, a fundamentação teórica estudou autores que puderam versar sobre o que é a infância, a relação entre infância e mídia, abordando também a infância, comunicação e música, e uma explicação sobre o que é e como surgiu o Mundo Bita.

Respondendo ao problema da pesquisa, que questionou como o conteúdo musical produzido pelo Mundo Bita e divulgado nos *streamings* e redes sociais pode influenciar o desenvolvimento das crianças no aspecto comunicativo, foi possível perceber que, a partir das respostas obtidas através das entrevistas, os conteúdos com atividades interativas expostos no

*Instagram* promoveram a interação entre pais e crianças proporcionando momentos de interação e aproximação, além de expandir os conteúdos para o ambiente familiar, seja por meio de uma atividade, ou mesmo pela presença das músicas fora do momento de consumo, por exemplo, quando em um passeio ao zoológico, no banho, no desfralde, entre outros momentos. Além disso, o conteúdo musical é de extrema relevância para o desenvolvimento da comunicação infantil, trazendo um vocabulário inédito para as crianças e promovendo o aumento de seus repertórios.

Retomando o objetivo geral do trabalho, que buscou estudar e compreender a importância da música no desenvolvimento da comunicação infantil, analisando a presença do Mundo Bitá através de seus conteúdos e produtos musicais sob a ótica dos pais e responsáveis, pode-se considerar que os Respondentes têm o canal como um produto midiático positivo para apresentar as crianças e acreditam que esse conteúdo é capaz de influenciar positivamente no desenvolvimento da comunicação, como destaca o Respondente 10 na 13ª pergunta do questionário “Uma vez ele perguntou assim “o que quer dizer ‘raiou?’” porque na música da Fazendinha tem um trecho que fala essa palavra, aí eu expliquei e naquela semana nós fomos para uma fazenda com amigos, e aí um dia ele me disse, “mamãe, o sol já está raiando” [...] Então é por isso que eu falo que é um conteúdo educativo, porque as músicas têm um vocabulário diferenciado, uma mensagem interessante.”

Ao lembrar os objetivos específicos do trabalho, o primeiro deles foi compreender a essência da comunicação infantil e se este conceito pode ser relacionado com a música. Entende-se que a comunicação infantil é composta por diversos elementos e influências, e que a música pode ser positiva ao acelerar o processo de desenvolvimento nos bebês, como afirma a pedagoga Mársico (1982). Além disso, a partir da parte prática deste trabalho, foi possível notar que a música é um elemento importante, de acordo com os entrevistados, além de ser positiva no desenvolvimento.

Analisando a visão dos pais e responsáveis sobre o consumo dos filhos em relação ao Mundo Bitá, é possível perceber que estes acreditam ser um produto midiático positivo e confiável para exibir aos filhos, como é o caso do Respondente 8 que se considera tranquila quando a criança consome este conteúdo. “Eu fico tranquila quando ele está assistindo Bitá, não é aquele tipo de desenho que você precisa ‘ficar de olho’ porque às vezes aparece alguma coisa, então acho que é um conteúdo que dá para ficar bem tranquilo.”

Por fim, o trabalho também buscou refletir sobre o conteúdo produzido pelo Mundo Bitá em suas redes sociais e as interações decorrentes deste conteúdo. Assim como refletido na análise de conteúdo, as propostas de atividades e interações realizadas no *Instagram* do Mundo Bitá, promovem engajamentos distintos, de acordo com os perfis de postagens e os tipos de tarefas que são sugeridas. Além disso, é importante reforçar que, de acordo com as entrevistas, os Respondentes são favoráveis ao produto musical produzido pelo canal, ao passo que as interações decorrentes das redes sociais também reforçam isso.

Em resumo, é importante destacar a relevância da pesquisa para a sociedade no geral, tratando a música e os produtos de mídia idealizados para crianças, e desenvolvidos de forma responsável, como fontes seguras e confiáveis no auxílio do desenvolvimento infantil. Para o meio publicitário, é interessante refletir sobre as produções audiovisuais e produções de conteúdos voltados para o público infantil, sempre buscando manter a ética e incentivando a criatividade, que é um dos pontos centrais da área. Para o mercado, nota-se que as crianças são consumidoras assíduas de produtos voltados para sua faixa etária, indicando que a produção midiática deve ser pautada no respeito e analisada cuidadosamente por profissionais capacitados que prezem pelo cuidado com o público infantil e pela valorização da infância.

Indica-se que este trabalho esteja sempre disponível para futuras consultas, bem como seja instrumento de estudo e possibilite levar adiante o estudo sobre a comunicação infantil, a

relação da música com a infância e dos produtos e conteúdos midiáticos relacionados às crianças.

## REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. História Social da Criança e da Família. 2. ed. Tradução de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 5 out. 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990b**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: Acesso em: 23 ago. 2021.

BRIDI, Natália. As maiores bilheterias de 2019. **Omelete**, 2019. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/bilheteria-usa/maiores-bilheterias-de-2019#14>. Acesso em: 27 set. 2021.

BUCKINGHAM, David. **As Crianças e a Mídia**: uma abordagem sob a ótica dos Estudos Culturais In: Matrizes. São Paulo: Ano 5 N.2 p.93-121 Jan./Jun. 2012a.

COSTA, M. E. B. Grupo Focal. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (orgs) **Métodos e Técnicas de Pesquisa em Comunicação**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GARÓFALO, Nicolaos. Frozen 2 se torna a animação de maior bilheteria da história do cinema. **Omelete**, 2020. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/frozen-uma-aventura-congelante/frozen-2-bilheteria-recorde-animacao>. Acesso em: 27 set. 2021.

HOWARD, Walter. **A música e a criança**. 3 ed. São Paulo: Summus, 1984.

LAFFITTE. Maisons. Prefácio. In: ARIÈS. Philipe. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: LTC 1981. p.09-23.

MARCONDES FILHO, Ciro (org.). **Dicionário da comunicação**. 2 ed. São Paulo: Paulus, 2014.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do Trabalho Científico**. 8ª. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MÁRSICO, Leda Osório, **A criança e a música: um estudo de como se processa o desenvolvimento musical da criança**. Rio de Janeiro: Globo, 1982.

Mundo Bitá. **Mundo Bitá**. c2021. Disponível em: [https://www.mundobita.com.br/download/release\\_imprensa\\_mundo\\_bita.pdf](https://www.mundobita.com.br/download/release_imprensa_mundo_bita.pdf) Acesso em: 3 mai. 2021.

NÓS somos o Mundo Bitá. **Mundo Bitá**. c2021. Disponível em: <https://www.mundobita.com.br/>. Acesso em: 10 set. 2021.

NOVAES, Marina; BORGES, Rodolfo. Chaps Melo: “As pessoas se abraçaram ao Mundo Bitá na pandemia”. **El País**, 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2020-07-14/chaps-melo-as-pessoas-se-abracaram-ao-mundo-bitá-na-pandemia.html>. Acesso em: 15 jul. 2021.

REIS, Andreia Rezende Garcia; REZENDE, Ulisses Belleigoli; RIBEIRO, Marianna Panisset Pedreira Ferreira. **A música e o desenvolvimento infantil: O papel da escola e do Educador**, 2012. Faculdade Metodista Granbery, Minas Gerais, 2012.

SAMPAIO, Ines Silvia Vitorino; CAVALCANTE, Anrea Pinheiro Paiva (Coord.) **Publicidade infantil em tempos de convergência: Relatório Final / coordenado por Ines Sílvia Vitorino Sampaio e Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante**. – Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2016.

SILVA, Carla Rosiane Cavalcanti. **O Mundo Bitá como produto midiático e seus impactos no desenvolvimento infantil**, 2019. Monografia (Requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Publicidade e Propaganda) - Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, 2019.

SILVA, Paulo Celso; SILVA, Míriam Carlos. **Em busca de um conceito de comunicação**, 2012. Disponível em: <http://revista.pubalaic.org/index.php/alaic/article/viewFile/470/271>. Acesso em: 13 mai. 2021.

TAVARES, Isabelle Loureiro; MAGALHÃES, Mirian Martins da Motta. **Comunicação e educação: Laces e desenlaces**. Ponta Grossa: Atenas Editora, 2018.

**APÊNDICE A – DETALHAMENTO DAS POSTAGENS ANALISADAS NO PERFIL DO INSTAGRAM DO MUNDO BITA**

<b>Data da Postagem</b>	<b>Imagem</b>	<b>Texto</b>	<b>Curtidas</b>	<b>Comentários</b>
08/09/21 <b>Post 1</b>		Vamos ver se vocês acertam mais uma charada? 😊 📞	1.960	74
06/09/21 <b>Post 2</b>		Vamos começar a semana com uma brincadeira super divertida? Nos stories tem mais desafio. Queremos ver quem consegue acertar todos os enigmas. 😊 📞	1.439	116
23/08/21 <b>Post 3</b>		Está chegando mais um lançamento na temporada “Bitá e os Animais 2”. Com esse trechinho da letra, será que vocês adivinham qual será o animal que fará companhia à criançada? 😊  <a href="#">#BitaeOsAnimais2</a> <a href="#">#Mundobita</a> <a href="#">#musicainfantil</a>	2.934	129
22/08/21 <b>Post 4</b>		A primeira palavra que você encontrar, vai definir como serão os próximos dias. Vamos lá? 😊 ❤️ 📞  <a href="#">#CaçaPalavras</a> <a href="#">#Brincadeiras</a> <a href="#">#MoodDaSemana</a>	1.358	261

<p>16/08/21 Post 5</p>		<p>Hoje é dia de brincadeira! É só relacionar a cor da sua camisa e a primeira letra do seu nome e dizer pra gente em que bicho você se transformou!</p> <p>❤️ 🖨️ 😊</p> <p><a href="#">#MundoBita</a> <a href="#">#Brincadeiras</a></p>	<p>4.817</p>	<p>786</p>
<p>13/08/21 Post 6</p>		<p>A atividade de hoje é cheia de encanto. Um passo a passo para ensinar a criança a desenhar nosso amigo morcego. Vamos nessa?</p> <p>❤️ 🖨️ 🦇</p> <p>👉 O link para download está no destaque Diversão</p>	<p>3.710</p>	<p>48</p>
<p>09/08/21 Post 7</p>		<p>Vamos brincar? Bota a cachola pra funcionar e conta pra gente aqui nos comentários! 😊 🖨️</p>	<p>3.470</p>	<p>1.110</p>
<p>04/08/21 Post 8</p>		<p>Que tal chamar a criança para dançar, brincar e inventar histórias enquanto ouvem a playlist especial que criamos para esses momentos? O link está nos stories e no destaque Playlists.</p> <p><a href="#">#PlaylistInfantil</a> <a href="#">#MusicaInfantil</a> <a href="#">#YoutubeKids</a></p>	<p>2.070</p>	<p>36</p>

<p>15/07/21 Post 9</p>		<p>Em julho vamos receber uma participação muito especial na temporada “Bitá e os Animais 2”. Será que vocês conseguem adivinhar quem é esse personagem que se juntou à turminha? 🎵 🖨️</p>	<p>20.989</p>	<p>1.976</p>
<p>14/07/21 Post 10</p>		<p>Vamos exercitar o raciocínio da criançada brincando? Criamos um joguinho da memória no tema do novo clipe! É só fazer o download e se divertir de montão.</p> <p>O link está nos stories e no destaque Diversão.</p> <p><a href="#">#JogoDaMemória</a> <a href="#">#AtividadeInfantil</a> <a href="#">#AtividadesPedagogicas</a></p>	<p>1.370</p>	<p>20</p>
<p>08/07/21 Post 11</p>		<p>Vamos desenhar, colorir e fazer a farra juntos? Para participar do <a href="#">#DiaDaArteMundoBitá</a>, é só criar um belo desenho com o universo Mundo Bitá, postar nos stories e marcar o nosso perfil. A galeria virtual vai ficar incrível! 🎨 🖨️</p> <p><a href="#">#DesenhosInfantis</a> <a href="#">#DesenhoDeCriança</a> <a href="#">#ArteDeCriança</a></p>	<p>2.630</p>	<p>56</p>

<p>30/06/21 <b>Post 12</b></p>		<p>Agora a criançada também pode ter rosado focinho e orelha em pé! É só imprimir o material que preparamos, recortar, colar e se fantasiar de porquinho do Mundo Bitá!</p> <p>O link está nos stories e no destaque Diversão. 🐷📄</p>	<p>1.385</p>	<p>39</p>
------------------------------------	---	---	--------------	-----------

**APÊNDICE B – CLASSIFICAÇÃO DAS POSTAGENS ANALISADOS NO PERFIL DO INSTAGRAM DO MUNDO BITA**

<b>Categoria</b>	<b>Postagem</b>	<b>Link</b>
Adivinhação	Post 1: Qual é o personagem?	<a href="https://bit.ly/2Yke1Zw">https://bit.ly/2Yke1Zw</a>
	Post 2: Qual é a música?	<a href="https://bit.ly/3uJZOsd">https://bit.ly/3uJZOsd</a>
	Post 3: Qual é o animal?	<a href="https://bit.ly/2YjlZsh">https://bit.ly/2YjlZsh</a>
	Post 9: Quem é o convidado?	<a href="https://bit.ly/3ixfTx6">https://bit.ly/3ixfTx6</a>
Interação	Post 4: Caça-Palavras	<a href="https://bit.ly/3AeqSkS">https://bit.ly/3AeqSkS</a>
	Post 5: Qual bicho você seria?	<a href="https://bit.ly/3mrudIu">https://bit.ly/3mrudIu</a>
	Post 7: Qual música começa com a letra do seu nome?	<a href="https://bit.ly/3ixKAlJ">https://bit.ly/3ixKAlJ</a>
	Post 11: Dia da arte – Desenhar e postar nos stories	<a href="https://bit.ly/3A8VGDO">https://bit.ly/3A8VGDO</a>
Atividade Offline	Post 6: Passo a passo desenho	<a href="https://bit.ly/3Dr6IX9">https://bit.ly/3Dr6IX9</a>
	Post 8: Exercite a imaginação	<a href="https://bit.ly/2Y05bSF">https://bit.ly/2Y05bSF</a>
	Post 10: Download jogo da memória	<a href="https://bit.ly/3FsAGfd">https://bit.ly/3FsAGfd</a>
	Post 12: Download coroa de animal	<a href="https://bit.ly/2YjLGtT">https://bit.ly/2YjLGtT</a>

**APÊNDICE C – ROTEIRO DA ENTREVISTA COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS**

## ESTUDO EXPLORATÓRIO/QUALITATIVO

## ROTEIRO DE ENTREVISTAS

## ASPECTOS PESSOAIS

Idade:

Escolaridade:

Sexo da criança:

Idade da criança:

Escolaridade da criança:

## PERGUNTAS:

- 1) Como é o ambiente de lazer do seu filho (a)? O que ele (a) gosta de fazer para se divertir?
- 2) Quais são os estímulos que lhe são oferecidos como lazer? (pintura, brinquedos, música)?
- 3) Em relação ao consumo de telas, seu filho (a) tem contato? Se sim, com qual frequência assiste?
- 4) Qual o tipo de tela utilizada? Celular, tablet, televisão?
- 5) Quais são os canais, desenhos, programas ou conteúdos mais assistidos?
- 6) Dentre os programas e conteúdos, quais são os preferidos do seu filho (a)? E por qual motivo você acredita que ele (a) prefere este?
- 7) Conforme conversado anteriormente, há quanto tempo seu filho (a) teve contato com Mundo Bitá? Se sim, qual a sua percepção em relação a este canal?
- 8) Além dos streamings e canal do YouTube, você sabia que o Mundo Bitá está presente nas redes sociais? Se sim, você acompanha o conteúdo divulgado?
- 9) Caso você acompanhe o conteúdo publicado pelo Mundo Bitá em suas redes, você realiza as atividades propostas com seu filho (a)?
- 10) Em sua percepção, o Mundo Bitá auxiliou em algum aspecto no desenvolvimento do seu filho (a)?
- 11) Você observou se a comunicação (tanto por meio da música ou própria fala) do seu filho (a) mudou por meio do conteúdo produzido pelo Mundo Bitá?

12) Quanto o Mundo Bitá está presente fora do momento de “consumo”. (Canta as músicas mesmo que não esteja assistindo? Fala sobre isso ao longo do dia? Associou alguma música do Mundo Bitá com alguma atividade específica?)

13) Você gostaria de fazer alguma consideração sobre o tema? Fique à vontade!

**APÊNDICE D – RESPOSTAS DA PESQUISA COM OS PAIS E/OU RESPONSÁVEIS**

<b>Respondente</b>	<b>Idade</b>
Respondente 1	37 anos.
Respondente 2	23 anos.
Respondente 3	35 anos.
Respondente 4	37 anos.
Respondente 5	36 anos.
Respondente 6	40 anos.
Respondente 7	33 anos.
Respondente 8	35 anos
Respondente 9	26 anos.
Respondente 10	35 anos.

<b>Respondente</b>	<b>Escolaridade</b>
Respondente 1	Superior completo.
Respondente 2	Ensino médio completo e graduanda em Pedagogia.
Respondente 3	Superior completo.
Respondente 4	Superior completo.
Respondente 5	Superior completo.
Respondente 6	Superior completo.
Respondente 7	Superior completo.
Respondente 8	Superior completo.
Respondente 9	Ensino Médio completo.
Respondente 10	Pós-Graduada

<b>Respondente</b>	<b>Sexo da criança</b>
Respondente 1	Masculino
Respondente 2	Masculino
Respondente 3	Feminino
Respondente 4	Masculino
Respondente 5	Masculino
Respondente 6	Masculino

Respondente 7	Masculino
Respondente 8	Masculino
Respondente 9	Feminino
Respondente 10	Masculino

<b>Respondente</b>	<b>Idade da criança</b>
Respondente 1	5 anos.
Respondente 2	4 anos.
Respondente 3	4 anos.
Respondente 4	5 anos.
Respondente 5	5 anos.
Respondente 6	2 anos e 7 meses.
Respondente 7	5 anos.
Respondente 8	5 anos.
Respondente 9	5 anos e 4 anos
Respondente 10	6 anos.

<b>Respondente</b>	<b>Escolaridade da criança</b>
Respondente 1	Infantil 1
Respondente 2	Ensino Básico
Respondente 3	Jardim 1
Respondente 4	Jardim 1 e está na escola bilíngue.
Respondente 5	Infantil 2
Respondente 6	Não vai à escola.
Respondente 7	Pré 2
Respondente 8	Infantil 4.
Respondente 9	A criança de 5 anos está no Jardim 2 e a criança de 4 anos está no Jardim 1.
Respondente 10	Pré 2

<b>Respondente</b>	<b>Questão 1 - Como é o ambiente de lazer do seu filho (a)? O que ele (a) gosta de fazer para se divertir?</b>

Respondente 1	Ele.. é como se fossem fases né, então eu percebo que ele gosta de algumas coisas e em pouco tempo isso tudo já muda e já se transforma, então atualmente ele gosta muito de brincar de carrinho de <i>Hot Wheels</i> , ele gosta de assistir o desenho da <i>Ladybug</i> , gosta muito de pintar desenhos, gosta de brincar com ‘Lego’ e também gosta de brincar no <i>tablet</i> , assistir desenhos em geral no <i>YouTube Kids</i> que diz. A gente tem um <i>playground</i> aqui no prédio então ele <u>também</u> gosta de descer para o <i>playground</i> brincar de bola e brincar no parquinho.
Respondente 2	Ele gosta muito de recreação, então ele imagina um mundo lúdico só dele, e ele brinca com aquilo que ele inventa, mas tudo aquilo que ele inventa ele tem uma certa influência e ele gosta muito de pelúcias e bonecos, ele adora brincar com isso.”
Respondente 3	Durante a semana, ela fica na casa da avó e lá tem uma parte no fundo da casa que é um gramado com pomar, tem um tanque de areia, então ela passa a maior parte do tempo lá se divertindo em contato com a natureza. Ela brinca muito no tanque de areia e de fim de semana a gente costuma ir para um clube da cidade, lá nós usamos a bicicleta, tem um parquinho, tem piscina, essa é a rotina dela basicamente.
Respondente 4	O ambiente de lazer é clube. Gosta de correr, pular, ir ao parquinho, faz aulas de futebol e <i>taekwondo</i> .
Respondente 5	Felipe gosta muito de brincar no parquinho, de corrida, de lutinha, super-heróis, a gente brinca muito em casa com os jogos de tabuleiro, jogos de cartas, ‘Lego’, videogame.
Respondente 6	O lazer dele é variado, além de gostar de assistir vídeos na TV e no <i>YouTube</i> , eu brinco bastante com ele também, principalmente durante a manhã, que é o tempo que eu tenho para ele. Ele brinca com a babá que vem à tarde, com a irmã, com o pai, então ele tem um ambiente de brincadeiras que é bem bacana. Ele não vai à escola ainda e a gente mora num residencial então eu levo ele para brincar ao ar livre no parquinho e a todo momento a gente está nesse ambiente mais lúdico. Eu gosto bastante desse desenvolvimento próximo com a criança, foi assim com a minha menina também.  Agora que ele está um pouquinho maior, ele pede para ir ao shopping

	<p>porque ele adora andar com aqueles carrinhos. Ele ainda não joga joguinhos porque não sabe né, mas ele assiste os desenhos e é bem de fase, tem fase que ele quer muito um tipo de desenho, aí ele enjoa e vai para outro, aí ele só quer assistir aquele tipo de desenho, mas é algo passivo hoje em dia em relação à mídia. Ah, e música, eu gosto muito de música, eu sempre que posso, coloco palavra cantada para ele e ele gosta bastante.</p>
Respondente 7	<p>Eu tenho bastante coisas aqui em casa de brinquedo, mas o Theo é uma criança um pouco diferente, ele não brinca com brinquedos convencionais, apenas com o que ele faz, brinquedos que ele transforma de alguma forma, e geralmente as brincadeiras que ele faz, são brincadeiras sempre relacionadas a coisas úteis, ele gosta muito de máquina de lavar, então ele brinca que está lavando muita roupa, ele brinca muito de escola, de coisas desse tipo.</p>
Respondente 8	<p>Sobre o ambiente de lazer dele ele tem os brinquedos e as coisas dele em casa, no nosso condomínio tem uma área para brincar também, com brinquedoteca, com parquinho, a piscina. E tem a escola que é na verdade o lugar em que ele mais brinca, o [REDACTED] gosta muito de tudo que envolve movimento, então ele gosta muito de brincar de coisas que movimentem o corpo, então ele gosta muito de pega-pega, de jogar futebol, ele gosta de andar de skate. Ele também gosta de brincar um pouco com coisas de montar tipo lego, ele gosta bastante de pintar também, sabe escrever, desenhar, pintar e ele gosta um pouco de jogar joguinhos no <i>iPad</i> no tempo que é permitido por semana.</p>
Respondente 9	<p>O ambiente de lazer deles é o quintal e a casa, elas têm muitos brinquedos no quinta, e o que elas mais gostam é de inventar e usar bastante a imaginação para inventar brincadeiras, para poder correr, se movimentar bastante, gostam muito disso, de subir em coisas, pular, de andar de patinete.</p>
Respondente 10	<p>O Pedro é um menino muito artístico no sentido de gostar de colagens, de figuras, de pegar sucata para fazer a cidade colada, a gente sempre incentivou a ficar fora de televisão, então ele foi começar a ver TV com uns 3 ou 4 anos, antes disso ele não via TV, até 2 anos com certeza não, e</p>

	depois foi aos poucos. O que ele gosta de fazer são brincadeiras ao ar livre, de corrida, de piscina, futebol.
--	--

<b>Respondente</b>	<b>Questão 2 - Quais são os estímulos que lhe são oferecidos como lazer? (pintura, brinquedos, música)?</b>
Respondente 1	Os brinquedos, a pintura, ele gosta de pintar, ele gosta de ouvir música, de ver os desenhos, então seria mais ou menos isso.
Respondente 2	Brinquedos, pintura e música.
Respondente 3	A ■ vai pra escola desde os 2 anos de idade, então seriam os estímulos da escola mesmo, pintura, artes, mas na pandemia isso foi muito prejudicado porque eu acabei não mandando ela pra escola e ela não voltou até hoje. Ela assiste desenhos e faz algumas atividades que a escola manda, além dos brinquedos que são diversos.
Respondente 4	Brinquedos e música.
Respondente 5	Brinquedos e jogos.
Respondente 6	Música aqui em casa é algo que a gente sempre coloca e eu sou uma pessoa que adora música então ele até reconhece as musiquinhas já, ele canta, eu pego ele cantarolando as vezes e é muito bonitinho, brinquedos ele tem de todos os tipos, ele tem brinquedo que foi da irmã dele, tem brinquedo que é dele então, via de regra, são os brinquedos que ele gosta né, como carrinho de bombeiro, a 'totoquinha' que ele sobe e brinca com carrinho, os brinquedinhos de areia, tem também alguns educativos como brinquedos de madeira por exemplo e eles ficam à disposição dele. Eles ficam meio espalhados debaixo da minha escada e no quarto dele, então é legal porque ele tem uma autonomia para brincar e ele pede muitas vezes para brincar, mas ele tem uma autonomia até maior que da minha menina. Pintura também, a minha filha às vezes oferece papel e caneta e ele pinta, e já chegou até a pintar a parede de casa.
Respondente 7	As brincadeiras dele, ele brinca construindo, ou construindo coisas ou as brincadeiras dele tem padrão um pouco repetitivo. O ■ tem altas habilidades, então ele tem essas brincadeiras um pouco diferentes das convencionais. Ele gosta muito de música, de vez em quando ele pinta, mas ele gosta mais de fazer atividades escolares, ele faz muitas atividades

	escolares e os brinquedos que mais brinca são brinquedos que ele mesmo constrói de alguma forma, ou com caixas, ou pedaços de brinquedos.
Respondente 8	Os estímulos que são oferecidos são massinha, lápis de cor, giz de cera, coisa para recortar e colar, adesivo, música ele gosta muito de escutar e cantar as músicas. A gente tem bastante instrumento musical em casa então ele gosta de pegar a guitarra dele, o <i>ukulele</i> e ficar assistindo na TV alguma coisa que tem música e tocar junto. Ele passa quase que o dia todo na escola então lá eles oferecem todo tipo de atividade em termos de brincadeira.
Respondente 9	Eu dou bastante liberdade para elas brincarem do que quiserem, com o que quiserem, bastante brinquedo, elas também escutam bastante música, também pintam com lápis, giz de lousa porque tem lousas pintadas na parede do quintal então elas desenham muito com giz de lousa por tudo, além dos muitos brinquedos.
Respondente 10	Brinquedos e colagens.

<b>Respondente</b>	<b>Questão 3 - Em relação ao consumo de telas, seu filho (a) tem contato? Se sim, com qual frequência assiste?</b>
Respondente 1	Antes era mais liberado, agora já tem um horário mais específico e combinado. De manhã a gente não dá porque a gente fala que é o momento dele brincar e se preparar pra ir pra escola, fazer a tarefa.. Aí ele almoça, vai para a escola e, quando ele chega da escola às 18h, ele toma banho e a gente deixa ele ficar por umas 2h no máximo 3h no <i>tablet</i> . Quando dá 21h ou 21h30 a gente já pede pra ele desligar, escovar o dente para ir dormir. Então hoje a gente consegue restringir um pouco esse tempo mas aos finais de semana fica um pouco mais difícil porque ele não tem tarefa, não tem escola, então aos sábados e domingos ele fica mais tempo, mas durante a semana é um pouco mais regulado.
Respondente 2	Todos os dias, em uma frequência alta.
Respondente 3	Eu acho que a pandemia favoreceu essa questão do celular, do <i>tablet</i> , da TV, ela está meio viciada nisso, assiste bastante. Quando não está brincando no parquinho ou no quintal, ela está no celular vendo vídeos, está vendo Bitá que ela ama de paixão, mas ela assiste bastante sim e

	infelizmente eu acho que a pandemia meio que favoreceu demais.
Respondente 4	Sim, assiste TV diariamente cerca de 3 horas por dia, e ele não pega celular ou <i>tablet</i> .
Respondente 5	Com relação ao consumo de telas, diariamente ele assiste TV, em média 1 hora por dia e, aos finais de semana, tem acesso ao <i>tablet</i> e ao <i>videogame</i> .
Respondente 6	Em relação ao consumo de telas, ele assiste televisão e ele também vê os mesmos vídeos do <i>YouTube Kids</i> que ele vê na TV e alguns diferentes que só tem no <i>YouTube Kids</i> no celular e no <i>iPad</i> . Em relação a frequência, todos os dias ele vê. Tem dias que eu confesso que ele a manhã toda, mais de 2 horas até umas 3 horas, porque são os dias que eu também tenho muita demanda de coisas para fazer e ele acaba ficando, mas tem dias que ele não assiste ele assiste só no finalzinho da noite, então varia bastante porque a TV, a tela, o desenho deixam ele quietinho, observando, então quando eu tenho que fazer outras coisas e não posso dar atenção, eu acabo colocando. Eu sou muito preocupada com isso então, por exemplo, se durante a semana ele fica um tempo maior durante um dia na semana, no restante eu tento fazer com que ele não fique, a gente vai para o lado de fora da casa, ao ar livre, então eu sou bem preocupada com essa questão do tempo de tela.
Respondente 7	Ele tem um consumo de tela de cerca de 2 horas e meia por dia no máximo.
Respondente 8	Sim, ele tem contato todos os dias. Ele tem 10 minutos para brincar no <i>iPad</i> , jogar algum joguinho e normalmente ele passa mais uns 30 minutos assistindo desenhos quando ele chega da escola até organizar o resto da rotina.
Respondente 9	Em relação ao consumo de telas, elas têm bastante contato. A TV fica sempre ligada, mas como são 2 então tem um rodízio para cada uma escolher uma coisa que quer assistir e mesmo que elas estão brincando, várias vezes eles saem brincar no quintal pintando e a TV fica ali ligada com alguma musiquinha. Como eu não tenho hábito de assistir televisão e nem o pai delas, então está sempre no <i>YouTube Kids</i> ou na <i>Netflix</i> . As vezes a TV fica só ali ligada para escolherem algo, mas normalmente está tocando alguma coisa.

Respondente 10	Essa questão de telas a gente reduz muito, ele até vê celular mas às vezes no domingo um pouquinho, ou quando a gente sai em algum restaurante, a gente libera um pouco no final da refeição. Ele não tem <i>tablet</i> e a TV ele assiste mais, umas 2 horas, até 3 horas por dia às vezes. Eu tenho essa filosofia assim de minimizar o consumo de telas.
----------------	---

<b>Respondente</b>	<b>Questão 4 - Qual o tipo de tela utilizada? Celular, tablet, televisão?</b>
Respondente 1	Ele também consome conteúdos pelo celular, ele usava o celular dos pais para brincar, para jogar, mas agora com o <i>tablet</i> o consumo ficou concentrado entre o tablet e a televisão os celulares ele não usa mais.
Respondente 2	Sim, principalmente com televisão que é <i>Smart TV</i> , ele tem acesso ao <i>YouTube</i> e outras plataformas então ele assiste muito vídeos infantis.”
Respondente 3	Celular, <i>tablet</i> e TV.
Respondente 4	Televisão.
Respondente 5	<i>Tablet</i> , TV.
Respondente 6	Celular, <i>iPad</i> e TV.
Respondente 7	Ele assiste mais televisão, o celular ele usa mais para escutar músicas e o <i>tablet</i> muito pouco ou de vez em quando para jogar algum tipo de joguinho, mas é muito de vez em quando.
Respondente 8	Basicamente o <i>iPad</i> e a televisão, o celular não.
Respondente 9	O tipo de tela utilizada é a televisão e elas têm um celular que era meu, só que é só para jogar joguinhos e elas tem tempo para ficarem por dia, então elas não ficam muito, é só 1 hora de cada uma das meninas.
Respondente 10	Celular e TV.

<b>Respondente</b>	<b>Questão 5 - Quais são os canais, desenhos, programas ou conteúdos mais assistidos?</b>
Respondente 1	Sim, ele consome os desenhos da televisão, que são os desenhos da <i>Discovery Kids</i> e da <i>Gloobinho</i> que são esses desenhos ‘ <i>Ladybug</i> ’, ‘ <i>DPA</i> ’, ‘ <i>Senninha na pista maluca</i> ’ que são esses da programação da televisão normal mesmo. No tablet ele também acessa esses desenhos porque ele pode escolher qual episódio ele quer e ele também gosta de acessar o

	<p><i>YouTube Kids</i> que ele procura algumas crianças que se gravam jogando, e aí ele fica assistindo essas crianças. Tem um pai um filho que o pai chama Branco e o filho chama Marcos e aí eles ficam se gravando jogando, passado de fase, eu nem sei exatamente em qual jogo mas ele fica assistindo. Tem um canal do <i>YouTube</i> que ele consome e tem o <i>Roblox</i> que é um jogo que ele tem no <i>tablet</i> e aí ele fica no <i>YouTube</i> assistindo as pessoas a jogarem <i>Roblox</i>, acho que para depois quando ele for jogar, ele saber algumas coisas, então isso é bem comum mesmo.</p>
Respondente 2	Televisão.
Respondente 3	No <i>YouTube</i> a gente bloqueou a parte adulta, então ela tem acesso ao <i>YouTube</i> que é só infantil e lá ela assiste de tudo, Peppa, Galinha Pintadinha, Nick, Maria Clara, ela assiste bastante mas só coisas voltadas para criança.
Respondente 4	Atualmente gosta de assistir <i>Simon</i> na <i>Netflix</i> , <i>pokemon</i> e filmes <i>Disney</i> .
Respondente 5	Os canais que ele mais consome são desenhos na <i>Netflix</i> , <i>Amazon</i> , <i>Disney</i> , <i>Nick</i> , <i>Gloobinho</i> . Os conteúdos variam um pouco de acordo com a fase, mas o estilo de desenho que ele gosta é ‘ <i>Blaze</i> ’, ‘ <i>Patrulha Canina</i> ’, desenho de <i>Legó</i> super-heróis, tem um desenho que ele gosta bastante que chama ‘ <i>Cheiroso e Sujinho</i> ’ que são 2 caminhões e tem as fases, ele gosta bastante de filme e agora foi a fase de assistir o filme ‘ <i>A jornada de vivo</i> ’, mas também já assistiu muito ‘ <i>Moana</i> ’, ‘ <i>Os Incríveis</i> ’.
Respondente 6	Mundo Bitá quando sai vídeos novos ele assiste, ele adora 2 canais internacionais do <i>YouTube Kids</i> que chamam <i>Blippi</i> e <i>Steve and Maggie</i> , no <i>Netflix</i> ele assistir <i>Pocoyo</i> , <i>Tubacão</i> , <i>O mundo mágico de Gabby</i> e <i>Mônica Toy</i> que não tem fala, então é muito bacana e ele gosta de assistir também.
Respondente 7	Ele assiste mais <i>streamings</i> né, então ele gosta de assistir sempre os mesmos desenhos, mas agora ele está variando um pouquinho mais, mas geralmente <i>Patrulha Canina</i> , <i>101 Dalmatas</i> , ele gosta de ver vídeos no <i>YouTube</i> de máquina de lavar roupa, ele gosta de escutar muitas músicas.
Respondente 8	Ele assiste bastante desenhos infantis, filmes ele não curte muito então são basicamente esses desenhos mais curtos e desenhos que ou tem história ou que tem música. Basicamente <i>Netflix</i> .

Respondente 9	Os canais, desenhos e programas são mais no <i>YouTube</i> assim, elas assistem <i>YouTubers</i> de <i>game</i> , ou <i>YouTubers</i> jogando ou filmes na Netflix.
Respondente 10	Desenhos, filmes como por exemplo ‘Os Vingadores’, esses de aventura como ‘A Ilha Misteriosa’, conteúdos de aventura com encantamento, os filmes da <i>Disney</i> ele gosta bastante, e eu tento priorizar filmes que tem história, ou seja, começo, meio e fim. Ao invés de só assistir desenhos, por serem muito bobinhos. Ele até está assistindo <i>Peppa</i> agora mas eu, particularmente, não gosto que ele assista.

Respondente	Questão 6 - Dentre os programas e conteúdos, quais são os preferidos do seu filho (a)? E por qual motivo você acredita que ele (a) prefere este?
Respondente 1	Eu acho que tem a ver com isso de ele conseguir aprender alguma manobra, alguma coisa nos jogos e também ele dá muita risada, então eu acho que ele acha muito legal isso porque esse pai e esse filho são engraçados, fazem piadas, brincadeiras. Essa coisa de herói ele também tem fase, por exemplo, agora ele está na fase do <i>Batman</i> então ele dorme todo dia abraçado com o <i>Batman</i> , onde ele vai o <i>Batman</i> vai atrás, então ele já teve essa fase com o Homem-Aranha, que hoje não já liga muito. Então eu não acho que ele veja esses desenhos para se inspirar ou para ele ser essas coisas, eu acho que ele não se projeta.
Respondente 2	Ele gosta muito de videoclipe e gosta muito de vídeos de recreação, pintar coisas. Eu acredito que é mais pela linguagem por ser algo muito próximo ao público infantil e também porque dentro da música e das cores ele se sente mais é preso, a captação de atenção dele é maior.
Respondente 3	Uma coisa que me atraiu muito desde o primeiro momento que eu vi foi a interação dele com a natureza, o cuidado que ele tem de ensinar sobre o respeito com o próximo, as crianças se respeitarem, o amor com os animais, então essa ligação que ele tem com a natureza é o que eu tento passar para os meus filhos. E as músicas são muito criativas, são encantadoras e são viciantes, porque fica na cabeça da gente. É mágico, eu acho que entrar no Mundo Bitá é mágico e viciante, sempre que eles lançam alguma coisa nova a gente quer assistir. E sempre quando alguém

	da família tem bebê eu sempre falo pra colocar Bitá porque aquelas cores coloridas chamam a atenção das crianças e é encantador.
Respondente 4	Conteúdo de ação. Ele gosta muito de aventura e ação.
Respondente 5	Os desenhos que ele gosta são desenhos tranquilos, ele não gosta de desenhos onde tem vilão, não gosta de filme com um ambiente que tem essa tensão, que ele fique com medo, que tenham mal, esse tipo de conteúdo ele não assiste. Ele gosta de coisas tranquilas.
Respondente 6	Mundo Bitá ele gosta bastante e eu acho que é porque, por meio da música e do desenho que é muito agradável, ele mostra situações da vida real, então ele traz essa coisa do ensinar pra criança, mas um ensinar lúdico, um ensinar vendo como as coisas acontecem, então é muito bonitinho porque fala de adoção, fala de quando a criança larga a chupeta, fala do xixi e cocô, é bem legal. O <i>Pocoyo</i> ele gosta muito também porque o <i>Pocoyo</i> é eu menino que tem vários defeitos e várias qualidades, e ele vai perceber como as coisas funcionam, é uma visão de mundo que começa por ali, então é bem fácil de compreender na idade dele, são narrativa simples curtinhas mas tratam de valores, tratam de sentimentos, de emoções. O <i>Pocoyo</i> tem o melhor amigo que é o Pato e eles brigam, e daí tem a presença do narrador que é muito importante porque ele vai mostrando para os personagens que brigar não está com nada, que eles perdem quando eles brigam, então eu acho que isso chama bastante atenção, quando tem essas situações da vida real no desenho. Por outro lado ele também gosta bastante de coisas fantásticas e mágicas, agora ele está na fase que ele ama fantasma e ama monstros.
Respondente 7	O conteúdo preferido dele é a máquina de lavar, mas a gente está cortando um pouco. Ele gosta muito de desenhos que tenham cachorros e que os cachorros tenham vida, ou robôs. Ele gosta muito de música.
Respondente 8	Ele gosta bastante do 'Tiquequê', hoje eu acho que ele até gosta menos do Mundo Bitá do que ele gostava há uns meses, ele gosta bastante de assistir show de rock. Já desenhos ele assiste Daniel o Tigre, Super Monstros, O mundo da Gabby, desenhos nesse estilo. Eu acho que o que ele mais prefere são desenhos curtos, histórias de 15 a 20 minutos, ele gosta muito de coisas da idade dele que ele se identifica com a história, ele gosta muito

	<p>de conteúdo que ele aprende coisas, tem um desenho que eles falam sobre a Terra, os astronautas, sobre a natureza, então ele gosta desses conteúdos meios didáticos, acho que porque ele se identifica mais, ele gosta de aprender coisas, saber sobre as coisas, sobre como as coisas funcionam. Ele não gosta de assistir coisas que são medo, gosta de assistir coisas mais reais do que desses desenhos de contos de fadas.</p>
Respondente 9	<p>As meninas estão mais na fase de ver <i>YouTubers</i> jogando, elas assistem muito o canal da Luluca, então ela joga <i>Roblox</i>, <i>Scary Teacher</i>, até o Lucas Neto elas começaram a assistir, a parte do canal dele de game.</p> <p>A preferência eu não sei, eu acredito que seja um momento mesmo, que as crianças estão mais voltadas para os jogos, eu acho que é uma coisa que cresceu muito na internet ultimamente, antes era mais adolescente e agora cresceu muito no mercado infantil. Vários canais que elas assistiam antes eram só de desenhos e youtubers mesmo, como por exemplo Maria Clara e JP, Lucas Neto, Luluca, antes era outro tipo de conteúdo e hoje eles estão todos jogando, todos fazendo vídeo de jogo, e eu acho que é uma coisa que acabou virando a moda do momento e elas acabam vendo e acabam gostando.</p>
Respondente 10	<p>Eu acho que ele gosta mais dessa questão de filme porque eu sempre incentivei, mas isso e sempre tentei tirar um pouco dos desenhos e desse mundo que não existe. Embora ele assista <i>Disney</i>, assista filmes que misturam um pouco essa questão de magia, eu gosto de filmes com ser eu nunca incentivei conteúdos surreais então acho que por eu gostar de cinema, ele foi super novinho comigo uma vez e assistiu o filme inteiro.</p>

<b>Respondente</b>	<b>Questão 7 - Conforme conversado anteriormente, há quanto tempo seu filho (a) teve contato com Mundo Bitá? Se sim, qual a sua percepção em relação a este canal?</b>
Respondente 1	<p>A gente começou bem cedo, na época que ele ainda era bem pequenininho, acho que ele tinha entre 9 e 10 meses e já assisti a Galinha Pintadinha, já consumia muito vídeo porque o Bitá é muito musical, é muito bonito o desenho, muito colorido, então isso chamava muita atenção. Nessa fase dos bebês eles gostam mais da música né, hoje ele já</p>

	<p>não gosta tanto da música porque ele quer saber o desenho, a história, o começo, meio e fim. Quando ele era menor, ele se interessava mais por músicas, gostava de dançar, imitar o que a música estava fazendo então o contato dele foi cedo, com uns 9 ou 10 meses ele já começou acompanhar e acho que esse interesse foi até uns 3 anos, 3 anos e meio mais ou menos que ele ainda sabia as músicas de cor, o pai dele toca violão e ele cantava a música da Fazendinha no violão, então por 2 anos, quase 3 anos isso fez bastante parte assim da vida dele. Quando ele era pequeno, a gente punha na Galinha Pintadinha e automaticamente o <i>YouTube</i> ia levando a gente para outros vídeos e a gente acabou caindo no vídeo do Bitá, foi muito bom, a gente gostou muito até porque eles têm abordagem diferente, eles falam sobre os animais do safári, tem a música da mamãe, do papai, dos amigos, dos brinquedos, da fazenda, então era legal porque nessa fase a gente começa a mostrar os animais de verdade, então era uma meio que uma forma de ensinar através das músicas, fazer com que ele entendesse e aprendesse. Eu acho que foi muito legal, acho que é um desenho diferenciado e que além do entretenimento ele oferece essa questão da abordagem, do aprendizado, até da inclusão porque tem uma musiquinha que fala sobre crianças com deficiência, então acho que eles têm uma proposta bem ímpar.</p>
Respondente 2	<p>Há muito tempo, já faz muito tempo que ele gosta do Mundo Bitá, eu acho que desde que ele nasceu assim a gente já fez essa introdução pra ele, porque por diversas vezes ele se acalmava escutando as músicas do Mundo Bitá. Eu gosto muito, eu acho muito recreativo acho muito lúdico mesmo, muito criativo também.</p>
Respondente 3	<p>Quem me apresentou o Mundo Bitá foi a minha irmã, que assistia com o meu sobrinho de 7 anos, então quando eu ia visitar eles em São Paulo eles estavam sempre assistindo o desenho e eu já fui me encantando pelas músicas, pela criação, pelos desenhos, eu fiquei realmente bem encantada, e aí quando a minha filha nasceu eu logo de cara já punha, com menos de 1 ano eu punha as musiquinhas, eu cantava as músicas e virou um vício, desde antes de 1 ano ela já escutava.</p>
Respondente 4	<p>Iniciou próximo aos 8 meses de vida. Nós gostávamos muito. As músicas</p>

	faziam parte do nosso dia a dia como a do dinossauro, bom dia, escovar os dentes, ir ao banheiro. Sempre com as músicas na cabeça para as atividades do dia a dia.
Respondente 5	█ teve contato com Mundo Bitá até os 3 anos e o nosso contato era com as músicas e vídeos no <i>YouTube</i> . Atualmente nós não temos mais contato com o Mundo Bitá.
Respondente 6	Meu filho assiste Mundo Bitá desde os 3 meses de idade, ele ama, e a minha percepção do canal é ótima, eu só gostaria que eles tivessem mais conteúdos, é ótimo e eu gosto muito, as melodias são maravilhosas, são músicas que a gente acaba aprendendo e cantarolando também, e os desenhos tratam de temáticas do mundo infantil com delicadeza e uma poesia muito bonita então eu gosto bastante.
Respondente 7	O █ começou a escutar Mundo Bitá bebezinho, e ele gostava muito até uns 3 anos e pouco, ele escutava muito, sabia cantar e adorava.
Respondente 8	As músicas do Mundo Bitá eu coloco desde muito pequenininho, desde uns 4 meses. Eu lembro que tipo ele começou a assistir assim um desenho se no <i>iPad</i> com uns 11 meses. Eu não sou uma mãe radical com tela, então desde pequenininho ele escuta e vê. Já faz uns 6 meses mais ou menos que ele não assiste Mundo Bitá, eu acho que com 5 anos sinceramente já não é uma coisa que ele curte tanto, ele gosta ainda das músicas, mas assistir ele não assiste. Sobre a minha percepção do canal eu adoro, eu acho super legal, acho que é um canal super tranquilo de deixar a criança assistir, acho que eles têm muito bom gosto em tudo, no desenho em si, na imagem, nas letras das músicas, em como eles abordam os temas, eu gosto bastante e acho bem legal.
Respondente 9	A minha primeira filha ela adorava, amava o Mundo Bitá, eu também gostava muito e o pai dela também. Ela tinha meses, desde bebê a gente sempre colocava para escutar. Elas escutavam muito, então quando lançava uma música nova a gente já escutava e é um conteúdo para a família inteira escutar, então a gente gostava muito. A percepção que a gente teve é de que é muito educativo, não são músicas enjoativas então dá para escutar sempre e até os adultos gostam. É uma forma muito bonita e aborda temas de desenvolvimento, tudo de uma forma muito legal,

	<p>muito bonita e a criança entende, então a gente sempre gostou muito aqui em casa de Mundo Bitá.</p>
Respondente 10	<p>Como ele nunca tinha assistido TV, ele não tinha muito conhecimento sobre temas, e aí quando a gente ia em algum aniversário que ele via um pouco dos temas, tanto é que o aniversário dele de 1 ano foi com o tema ‘futebol’. Quando ele tinha 3 anos a gente foi em um aniversário com o tema do Mundo Bitá, ele não conhecia e ele gostou, achou bonito e pediu pra assistir, ele assistiu e gostou. Eu particularmente gostei também, eu acho que é uma linguagem infantil que tenta ser educativa, eu acho que isso que é importante, passar uma mensagem gostosa, bonita e não simplesmente só ritmos ou simplesmente uma rima.</p>

<b>Respondente</b>	<b>Questão 8 - Além dos <i>streamings</i> e canal do <i>YouTube</i>, você sabia que o Mundo Bitá está presente nas redes sociais? Se sim, você acompanha o conteúdo divulgado?</b>
Respondente 1	<p>Eu sabia e no Instagram eu sigo eles há bastante tempo, sigo e vejo postagens nessa rede social, especificamente, sim.</p>
Respondente 2	<p>Sim, acompanho através do Facebook, eu vejo muitos comentários e acabo participando também.</p>
Respondente 3	<p>Eu acompanho só pelo <i>YouTube</i> e eu tenho também em DVD, que eu acabei comprando e a gente põe no carro quando vai viajar para as crianças irem assistindo, mas eu não sabia que eles estavam nas redes sociais, não acompanho eles por lá.</p>
Respondente 4	<p>Não sabia e não tenho acompanhado.</p>
Respondente 5	<p>Nós não temos mais contato em casa com Mundo Bitá e não tinha conhecimento sobre os perfis nas redes sociais.</p>
Respondente 6	<p>Eu não sabia que eles estavam nas redes sociais, vou até seguir mas não sabia não.</p>
Respondente 7	<p>Sei, eu sigo o Mundo Bitá no Facebook, gosto muito e ainda acompanho algumas coisas.</p>
Respondente 8	<p>Eu sei que o Mundo Bitá nas redes sociais sim, acompanho o <i>Instagram</i> deles principalmente porque antes da pandemia a gente às vezes ia nos shows, e eu estava sempre querendo ver se tinha alguma atração para levar</p>

	as crianças.
Respondente 9	Sim, é além de canal no <i>YouTube</i> , eu sempre acompanhei eles nas redes sociais. Antes eu acompanhava mais que hoje e na época a minha filha mais velha participou de um clipe porque eu mandei uma foto dela, então eu acompanho sim.
Respondente 10	Eu não acompanho o conteúdo até porque eu não tenho rede social, eu tenho <i>Instagram</i> mas só para família e amigos.

<b>Respondente</b>	<b>Questão 9 - Caso você acompanhe o conteúdo publicado pelo Mundo Bitá em suas redes, você realiza as atividades propostas com seu filho (a)?</b>
Respondente 1	Já realizei atividades de pintura, principalmente, que é a atividade que chama bastante atenção dele, agora a questão da música e da dança não é mais tão presente, mas a pintura ainda está presente, a gente coloca às vezes as músicas para ele ouvir, não que ele vá parar o que está fazendo para dançar, mas é um hábito ouvir as músicas em casa enquanto está pintando, e até mesmo a questão de participar de algum game proposto, isso já aconteceu sim.
Respondente 2	Sim, já realizei algumas formas de sondagem, que são aquelas atividades que a gente tem um amparo através do conteúdo e é uma atividade norteadora, ela tem alguns objetivos e a gente passa para a criança. No caso do meu irmão ele realizou atividades ligadas a escrita além da caneta e do lápis, então havia algumas sugestões de descrita, de utilizar outros objetos no momento da escrita, então gente utilizou grãos de feijão para escrever a inicial do nome dele, foi uma atividade de sondagem mesmo.
Respondente 3	Não realiza.
Respondente 4	Não.
Respondente 5	Não.
Respondente 6	Não realiza.
Respondente 7	Acompanho sim o conteúdo divulgado. Não realizamos mais as atividades propostas, até um tempo atrás a gente realizava, mas agora não.
Respondente 8	Eu não olho sempre o <i>Instagram</i> deles mas eu acompanho pra ver sobre

	show, por exemplo, às vezes eles vão estar em algum teatro que a gente poder ir, mas nesse sentido.
Respondente 9	Eu acompanho o conteúdo publicado deles mas eu não tenho visto muito ultimamente, já interagi bastante e já fiz bastante coisa.
Respondente 10	Não realiza.

<b>Respondente</b>	<b>Questão 10 - Em sua percepção, o Mundo Bitá auxiliou em algum aspecto no desenvolvimento do seu filho (a)?</b>
Respondente 1	Sim, ele gosta muito de dinossauro e tem uma música do Bitá que fala sobre dinossauro então a gente percebia que ele balbuciava algumas palavras e isso começou através dessas canções, essa música do dinossauro ele cantava e dançava, aí ele pegava dinossauro quando a música começava a cantar e mostrava para a gente o dinossauro, se ele estava com uma camiseta de dinossauro ele mostrava e apontava, então ele estava entendendo que aquilo estava dizendo.
Respondente 2	Sim, principalmente no desenvolvimento do senso crítico, porque ele entendeu a diferença dos animais com o Mundo Bitá e ele entendia também o que cada animal tinha de característica física ou característica exclusiva, então ele imita os animais a partir daquilo que ele aprendeu e ele sabe identificar, o que antes ele não sabia.
Respondente 3	Eu acho que auxiliou nesse sentido da criatividade, usando as cores e nesse sentido de respeito aos animais e aos próximo que ela é muito ligada. Na casa da avó dela tem uma tartaruga, então ela cuida, ela está sempre preocupada com a tartaruga então isso eu acho que devo um pouco ao Bitá.
Respondente 4	Sem dúvida, a música sempre auxilia no desenvolvimento. Alguns aspectos de entendimento de como as coisas funcionam são muito interessantes no conteúdo do Mundo Bitá.
Respondente 5	Eu acredito sim que o conteúdo do Bitá associado a outros conteúdos musicais infantis auxiliaram bastante e contribuíram no desenvolvimento dele, tanto na questão da música que ele sempre gostou muito de instrumentos musicais, como uma questão social, saber interagir com os outros, e até de humor, ele está sempre bem.

Respondente 6	Eu acredito que sim mas é complicado precisar se foi Mundo Bitá, mas eu percebi que tem coisas que a gente não fala, palavras mesmo que a gente não fala e ele aprende, expressões que ele aprende nos desenhos então, com certeza, o desenho que as crianças aprendem no <i>YouTube</i> ou na TV, eles absorvem.
Respondente 7	Eu acho sim que o Mundo Bitá ajudou no desenvolvimento do meu filho, no desenvolvimento da fala, no desenvolvimento até de percepções de mundo, desde ‘bom dia o Sol já nasceu lá na Fazendinha’ e ele saber que aquele momento é o momento de acordar, quando ele começou na escola a gente escutava muito aquela musiquinha da escola, falando sobre como era bom aprender na escola e quando eu fiquei grávida do irmãozinho dele a gente escutava aquela musiquinha sobre nascimento para ele saber como ele foi parar na minha barriga, isso ajudou muito ele naquele período, toda vez que chovia a gente cantava a música da chuva, aqui perto da minha casa tem uma floresta e a gente cantava musiquinha da floresta, no parquinho toda vez que a gente ia, a gente cantava a música do parquinho do Bitá, então era muito legal. Quando a gente voltava para casa a gente cantava a música da nossa casa.
Respondente 8	Eu acho que sim, porque eu via por exemplo que tem uma das músicas deles que tem patinete, bicicleta então eu acho que o Arthur às vezes se sentia motivado a querer aprender, querer experimentar porque viu no desenho.
Respondente 9	Na minha percepção, o Mundo Bitá auxiliou muito no desenvolvimento, eles têm uma maneira muito legal de abordar as coisas, as fases, as situações da vida mesmo, então eu acho que ele é excelente e às vezes elas me perguntam alguma coisa e a gente sempre corre lá no Mundo Bitá para ver se já não tem um clipe para a gente conseguir explicar, isso é muito legal porque as crianças gostam e entendem de uma maneira muito lúdica, muito criativa, então a gente como adulto está sempre vendo, sempre escutando. Eles ajudam muito no desfralde, ajudam para deixar a chupeta, tudo tem uma música e a gente sempre acabou usando o Mundo Bitá e as músicas para poder ensinar e mostrar as coisas para crianças de uma maneira mais fácil para elas entenderem.

Respondente 10	Não consegue relacionar.
----------------	--------------------------

<b>Respondente</b>	<b>Questão 11 - Você observou se a comunicação (tanto por meio da música ou própria fala) do seu filho (a) mudou por meio do conteúdo produzido pelo Mundo Bitá?</b>
Respondente 1	Eu acho que que foi muito importante sim para o desenvolvimento da fala e também para o entendimento né, ele ouvia o nome de um animal e aí ele já raciocinava ou já imitava o som do animal então acho que sim, que foi bem importante sim.
Respondente 2	Sim, mudou. O [REDACTED] tem o grau leve de aspecto de autismo e ele não conseguia se comunicar conosco da melhor forma possível, ele acabava se rolando no que ele precisava se expressar e não conseguia se comunicar, mas a partir do momento em que ele começou a assistir a mais vídeos, ele começou a criar um vocabulário diferente daquilo que ele tinha antes então ele sabe se comunicar melhor, sabe se expressar melhor.
Respondente 3	Não observou.
Respondente 4	Acredito que sim porque ele primeiramente cantou antes de falar.
Respondente 5	Não observou.
Respondente 6	Eu percebi que sim, ele traz palavras ou expressões surpreendentes que a gente não utiliza. Por exemplo no desenho <i>Pocoyo</i> ele fala 'tive uma ideia' e vira e mexe o meu filho vira para gente e fala 'olha, tive uma ideia', aí nessa hora a gente derrete porque é muito fofo, então ele aprende sim, com certeza.
Respondente 7	O [REDACTED] sempre se comunicou muito bem ele começou a falar cedo por conta das altas habilidades, e sim, eu acho que o Mundo Bitá ajudou muito ele, porque a gente colocava para ele essas relações entre a música e o mundo real então isso ajudava na comunicação com as outras pessoas.
Respondente 8	Acho que ajuda no desenvolvimento, na escovação do dente, de ir ao banheiro, então eu acho que sim, ajuda. Lá no começo a influência era maior, acho que agora com 5 anos eu particularmente acho que a influência bem menor do Mundo Bitá em si, não sei se porque eu coloquei desde de cedo então era uma coisa que ele já conhecia. Mas eu acho que lá no começo sim, acho que ele aprendia algumas coisas tipo dinossauro,

	<p>tanto essa parte de conhecimento quanto das próprias atividades então acho que auxiliou em alguns aspectos no desenvolvimento sim. É claro que a criança tem que ter um certo limite de tela, mas eu acho que quando uma criança ouve a música, houve o desenho, a criança vai aumentando o repertório de palavras, de contextualização, então eu acho que sim, eu acho que ajuda nesse sentido de às vezes tocar em algum assunto de alguma coisa que eu não falaria ou pelo menos não agora e aí ele acaba vendo lá, então acho que sim.</p>
Respondente 9	<p>Influenciou no desenvolvimento da comunicação com certeza. A minha a filha mais velha foi a que mais consumiu e eu posso falar que ela falou muito rápido, porque ela escutava muito e ela gostava muito, então ela queria aprender e ajudou muito. Eu acho que o Mundo Bitá realmente foi uma motivação pra ela na hora de aprender a falar. A minha outra segunda filha que também escutava bastante se desenvolveu muito na parte da fala, ouvindo as músicas, tentando cantar e aprendendo assim com as músicas do Mundo Bitá.</p>
Respondente 10	<p>Eu não consigo relacionar a questão da comunicação por conta do Mundo Bitá em si, eu a música eu sempre incentivei, mas como eu também sou um pouco desligada em relação à TV e a música, eu também sempre incentivei muito a questão de brincar com terra, colocar o pé no chão, brincar com água e areia, coisas sensitivas. Acho que eu não consigo ter relação com isso, nunca fui muito de colocar músicas aleatórias.</p>

<b>Respondente</b>	<b>Questão 12 - Quanto o Mundo Bitá está presente fora do momento de 'consumo'? (Canta as músicas mesmo que não esteja assistindo? Fala sobre isso ao longo do dia? Associou alguma música do Mundo Bitá com alguma atividade específica?)</b>
Respondente 1	<p>É até engraçado que algumas músicas realmente marcaram e ainda marcam até hoje, mesmo ele já sendo mais velho. A música da Fazendinha a gente canta quando fala bom dia no café da manhã, a música de escovar o dente também, até hoje o pai dele brinca pra ele pegar a escova e fazer 'xic xic xic' a música do dinossauro também estão algumas músicas especificamente acabaram ficando marcadas para alguns momentos da</p>

	vida, não ficaram só lá atrás.
Respondente 2	Sim, eu percebi. A música da Fazendinha, ele todo dia acordava cantando essa música, porque o lugar onde a gente mora já é mais afastado, então ele ligava muito ao clipe da música e também em certos momentos ele mencionava personagens do Mundo Bitá e situações daquilo que ele já assistiu, ele colocava na vida real.
Respondente 3	Sim, quando a gente foi no zoológico uma vez em São Paulo e aí ela ficou falando e perguntando se a gente ia encontrar a girafa que tinha lá no safari do Bitá, cantava as musiquinhas e assim foi a viagem inteira. Uma vez também a gente estava no mercado e tinha um cadeirante lá e em uma das músicas do Bitá tem uma de inclusão, que mostra uma criancinha cega, uma que é cadeirante e ela associou ao desenho.
Respondente 4	Sim, principalmente no bom dia e no escovar os dentes.
Respondente 5	Eu perguntei pra ele se ele lembrava das músicas e ele falou que lembra e que na escola em algumas ocasiões e em algumas aulas a professora coloca algumas músicas.
Respondente 6	Sim, sim, está bastante presente. Ele se lembra por exemplo quando a gente vai pra uma loja de brinquedo, logo ele reconhece os personagens, reconhece o Bitá, ele cantarola algumas músicas, tem o álbum do Bitá e o Circo que eu adoro, ele gosta muito da música ‘Coragem’, do xixi e do cocô agora que a gente está desfraldando, a gente percebeu que tem um amiguinho dele que é nosso vizinho que é um ano mais velho, e ele também canta a música do xixi e do cocô, então é algo que a gente percebe que fica em outros momentos, não precisa estar em frente a tela, é uma coisa que ele guarda para ele e vai fazer parte da memória afetiva dele.
Respondente 7	Sim, ele ainda canta algumas músicas sim, hoje em dia ele não fala sobre isso, mas ele canta sim e ele sempre as músicas do Mundo Bitá com atividades específicas. O Bitá sempre ajudou o Theo em vários momentos da vida dele com as musiquinhas.
Respondente 8	A gente escuta no rádio, indo para escola, indo viajar. Agora eu acho que ele já cresceu sabe, mas de repente quando ele não está a fim de escovar o dente, a gente canta a música pra engajar naquela atividade, eu acho que é

	mais para engajar em algumas atividades.
Respondente 9	Sim, a gente sempre fala de Mundo Bit para as pessoas. Às vezes acontecem situações no dia a dia que elas perguntam e a gente acaba lembrando de algo que eu e o pai delas ouvimos no Mundo Bit, e usamos isso para conseguir explicar melhor pra elas.
Respondente 10	A gente não relaciona, não consigo relacionar com alguma atividade. Falando de uma forma geral, eu nunca gostei muito dessa questão de desenhos em si, aqueles que eu gosto eu só libero, mas eu não incentivo, então o Mundo Bit eu liberei, mas nunca foi do meu perfil incentivar e acho que por isso que eu não consegui ver relação.

<b>Respondente</b>	<b>Questão 13 - Você gostaria de fazer alguma consideração sobre o tema? Fique à vontade!</b>
Respondente 1	Ah eu acho legal você ter pensado nisso e acho que vários pais vão poder relatar experiências parecidas porque a gente tem essa coisa de que ‘ai, não vou dar a tela para o meu filho porque isso não é bom, porque faz mal, porque vicia e tal’ só que em algum momento da vida esse pai ou essa mãe infelizmente ou felizmente vão se deparar com esse momento, por mais que a gente queira adiar esse contato com as telas, isso vai acontecer, então já que a gente vai usar isso, que a gente use esse tipo de conteúdo né, conteúdo que faça a diferença, que ensine, que te auxilie de alguma forma com a criança, não simplesmente colocar uma música que não signifique nada. Pelo menos comigo, eu nunca me senti culpada em relação a isso de deixar o meu filho ver TV, desde que tenha equilíbrio ele pode consumir, ele pode jogar videogame, ele pode usar o <i>tablet</i> , desde que isso não seja uma rotina desenfreada. Eu me sinto feliz por ele ter usado esse conteúdo, porque realmente é um desenho diferenciado que tem uma proposta diferenciada e pelo menos no meu caso, me ajudou na educação dele e no próprio desenvolvimento como ser humano, como criança, porque por exemplo quando ele viu no desenho o menino de cadeira de rodas ele perguntou ‘mas por que ele está nessa cadeira?’ então era uma forma da gente abordar o tema de histórias com ele que ele não

	<p>tinha vivido ainda na vida real mas que ele provavelmente vai viver.</p>
Respondente 2	<p>Eu acredito que o Mundo Bitá assim como a música e toda a parte de arte está muito ligada ao nosso desenvolvimento tanto quanto a adulto como criança, mas principalmente na fase da infância, porque tudo é influência para gente nesse momento, então acho superimportante essa valorização e esse entendimento do desenvolvimento a partir dos estímulos.</p>
Respondente 3	<p>O Mundo Bitá é sutil, ele tem todo um cuidado em contar as histórias na música e eu acho isso incrível, ele consegue passar essa coisa lúdica da criança com a facilidade que muitos desenhos não conseguem.</p>
Respondente 4	<p>Acho o conteúdo incrível, lúdico e sem frescuras. Muito bom mesmo, tento colocar pro meu filho mais novo, mas ele ainda não curte tela, então canto as músicas.</p>
Respondente 5	<p>Não fez considerações.</p>
Respondente 6	<p>O Mundo Bitá traz a questão do lúdico, do conhecimento, de lidar com as emoções, de ser inclusivo, então acho que o Mundo Bitá é muito bem pensado e o único adendo que eu faço é que eles deveriam fazer mais conteúdos, porque nós pais acabamos enjoando de tanto ouvir as mesmas músicas.</p>
Respondente 7	<p>O meu filho mais novo tem 3 anos, ele não gostou tanto do Bitá quanto o [REDACTED] apesar de nós sempre incentivarmos ele a gostar, mas ele não gostou muito, eles são crianças muito diferentes, mas para o [REDACTED], o Mundo Bitá ajudou muito sim e foi muito legal ver a presença do Bitá no crescimento dele, tanto que o aniversário de 2 anos dele foi do Mundo Bitá. Eu sou fã do Bitá, vou ser eternamente fã do Bitá, eu sei a maioria das músicas dele. Eu sou dentista e eu faço odontopediatria, e a minha cadeira de consultório de dentista é do Mundo Bitá porque eu sou apaixonada por eles.</p>
Respondente 8	<p>Sim, acho que é um conteúdo bacana, muito bem-feito, acho que é positivo para as crianças e para nós adultos também, eles começaram a colocar aí no desenho algumas músicas de repertório de música popular brasileira que eu achei muito legal também, eu acho que é isso, é uma coisa agradável para toda a família. Eu fico tranquila quando ele está assistindo Bitá, não é aquele tipo de desenho que você precisa ‘ficar de</p>

	olho' porque às vezes aparece alguma coisa, então acho que é um conteúdo que dá para ficar bem tranquilo.
Respondente 9	Não fez considerações.
Respondente 10	Uma vez ele perguntou assim “o que quer dizer ‘raiou’?” porque na música da Fazendinha tem um trecho que fala essa palavra, aí eu expliquei e naquela semana nós fomos para uma fazenda com amigos, e aí um dia ele me disse, “mamãe, o sol já está raiando”. A minha amiga ouviu e ela não tem filhos, e ficou surpresa com o vocabulário dele, e aí eu expliquei que se tratava de uma música. Então é por isso que eu falo que é um conteúdo educativo, porque as músicas têm um vocabulário diferenciado, uma mensagem interessante.

## ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIANDO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A PRESENÇA DA MÚSICA NO DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO DO MUNDO BITA

**Pesquisador:** Vitor Pachioni Brumati

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 51136821.2.0000.5502

**Instituição Proponente:** Universidade do Sagrado Coração - Bauri - SP

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.975.926

#### Apresentação do Projeto:

O presente projeto trata-se de uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso da graduação em Publicidade e Propaganda do Unisagrado, em que se propõe a estudar e compreender a importância da música no desenvolvimento da comunicação infantil, por meio de pesquisa bibliográfica, análise de conteúdo e entrevistas remota com pais ou responsáveis de crianças de 4 a 6 anos.

#### Objetivo da Pesquisa:

De acordo com os pesquisadores a pesquisa visa "estudar e compreender a importância da música no desenvolvimento da comunicação infantil, analisando a perspectiva do Mundo Bita através de seus conteúdos e produtos musicais sob a ótica dos pais e responsáveis."

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Quanto aos riscos, menciona-se que "há risco mínimo de constrangimento". Quanto aos benefícios, apontam que a pesquisa busca "contribuir para que outros projetos possam ter referências atualizadas sobre o tema. Trazer discussões pertinentes sobre o comportamento do consumidor em relação à serviços oferecidos em plataformas digitais."

#### Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto se apresenta de forma clara quanto aos objetivos e métodos que serão utilizados e as alterações no TCLE solicitadas foram realizadas.

**Endereço:** Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
**Bairro:** Rua Irmã Aminda Nº 10-55 **CEP:** 13.011-160  
**UF:** SP **Município:** BAURILI  
**Telefone:** (14)2107-7260 **E-mail:** cep@unisagrado.edu.br



Contribuição do Parecer: 4.875,000

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

TCLE adequado após correção.

**Recomendações:**

Recomenda-se a aprovação.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Sem pendências.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Recomenda-se a aprovação.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1811305.pdf	14/09/2021 12:23:51		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	NOVO_TCLE_BEATRIZ.doc	14/09/2021 12:23:38	Vitor Pachioni Brumatti	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto_Beatriz_Assinada.pdf	18/08/2021 14:07:41	Vitor Pachioni Brumatti	Aceito
Outros	Roteiro_Questoes_BEATRIZ.docx	18/08/2021 13:57:00	Vitor Pachioni Brumatti	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_PESQUISA_COMITE.doc	18/08/2021 13:56:42	Vitor Pachioni Brumatti	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

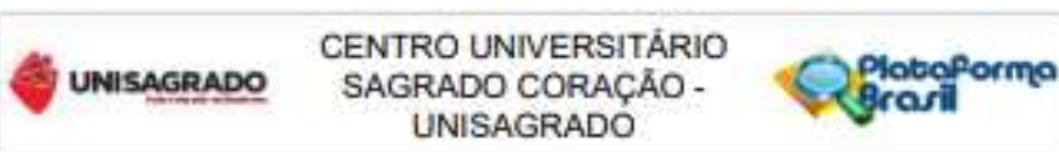
**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BAURU, 15 de Setembro de 2021

Assinado por:  
Bruno Martinelli  
(Coordenador(a))

Endereço: Pro-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Bairro: Rua Irmã Aminda Nº 10-50 CEP: 17.011-100  
UF: SP Município: BAURU  
Telefone: (14)2107-7200 E-mail: cep@unisagrado.edu.br



Contribuição do Patrocinador: R\$ 675,000

Endereço: Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Bairro: Rua Imã Amândia Nº 10-00 CEP: 17.011-160  
UF: SP Município: BALSALZADA  
Telefone: (14)2107-7200 E-mail: cep@unisagrado.edu.br